



PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA 2014-2017



Agrupamento de Escolas Ruy Belo

18-07-2016

Índice

| | |
|--|-----|
| 1. Identificação da UO | 2 |
| 2. Contextualização/Caracterização | 2 |
| 3. Diagnóstico | 3 |
| 4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas | 4 |
| 5. Metas | 5 |
| 6. Ação estratégica | 6 |
| 6.1 Ações de Melhoria | 6 |
| 6.2 Cronograma | 299 |
| 7. Monitorização e Avaliação | 30 |
| 8. Plano de Capacitação | 31 |

1. Identificação da UO

A UO é o Agrupamento de Escolas Ruy Belo, do qual é Diretora a professora Nancy Gaudêncio.

Esta é formada por três unidades de ensino, a saber: a E.B.2,3 de Ruy Belo (escola sede do agrupamento), e as escolas E.B.1/JI de Monte Abraão e E.B.1/JI de Monte Abraão 2. Nesta última funciona uma Unidade de Ensino Estruturado para alunos com perturbação do espectro do autismo. Na escola sede encontra-se, também, o departamento de educação especial.

| DESIGNAÇÃO | | CÓDIGO | ENDEREÇO | CONTACTO |
|---|----------------------------------|--------|---------------------------------------|---|
| Agrupamento de Escolas Ruy Belo 172248 | EB 1/JI de Monte Abraão | 290105 | Rua Garcia de Resende 2745-275 Queluz | 214 392 094 |
| | EB 1/JI de Monte Abraão 2 | 294105 | Rua Agostinho Neto 2745-233 Queluz | 214 309 410 |
| | EB 2,3 de Ruy Belo (escola sede) | 342245 | Av. D. Diniz 2745-262 Queluz | 214 389 640 eb23ruiybelo1@mail.telepac.pt Página do agrupamento - http://eb23ruiybelo.com/ |

2. Contextualização/Caracterização

A população residente na área urbana onde o agrupamento se insere é composta por famílias oriundas do território nacional, da Europa não comunitária e dos PALOP fazendo com que o meio social se caracterize por ser heterogéneo e desenraizado.

Os alunos residem, maioritariamente, na união das freguesias de Massamá e Monte Abraão, e na freguesia de Queluz, embora alguns venham, também, de Idanha e de Belas. A sua diversidade cultural é bastante enriquecedora, mas requer um esforço contínuo, quer por parte dos docentes, quer por parte das famílias e das próprias crianças, visando a integração destas, e o seu desenvolvimento escolar de modo compensador e estruturante. Verifica-se que cerca de dois terços dos progenitores tem, apenas, a escolaridade obrigatória, mas revelam expectativas elevadas em relação ao grau de ensino pretendido para os seus educandos.

O processo de ensino/aprendizagem é condicionado por vários fatores, dos quais se salientam: a pouca atenção e ou concentração nas aulas, e consequente dificuldade na compreensão da explanação do professor; a falta de orientação no estudo, em casa, a que se alia o pouco tempo a este despendido; os problemas decorrentes de atitudes e comportamentos de indisciplina (provocados, por vezes, pela necessidade de integração no grupo); a dificuldade de aceitação de regras de conduta democraticamente estabelecidas.

Apesar de a maioria dos alunos afirmar ser acompanhada nos estudos pelos pais ou encarregados de educação, tal não se coaduna com a prática diária, pois constata-se que um elevado número tem pouco ou nenhum acompanhamento dos mesmos, tanto em relação à sua vida escolar como em relação à ocupação dos seus tempos livres. Atualmente, apesar de a situação se estar a modificar devido a dificuldades económicas, a componente de Apoio à Família (CAF) têm substituído a família, ainda que nem sempre com as orientações mais acertadas.

Fora da escola, os alunos ocupam os tempos livres em jogos multimédia, a ver televisão/vídeo, a ouvir música, a praticar desporto e a ler.

Verifica-se, nos alunos, uma ausência de regras e valores, justificada pelos pais/encarregados de educação pelo tipo de trabalho que têm (precário), que não permite um acompanhamento permanente dos educandos, ou pela existência de muitas famílias monoparentais.

Neste contexto, existem alunos com comportamentos desviantes, em situação de delinquência juvenil, e com dificuldade de aceitação de regras e normas.

A função de encarregado de educação, que nem sempre é o pai ou a mãe, é, na sua maioria, desempenhada pela mãe. Regra geral, os encarregados de educação só comparecem na escola quando para tal solicitados pelo diretor de turma ou pela Direção.

O agrupamento reconhece que as famílias, nomeadamente os progenitores, são os primeiros responsáveis pela educação dos filhos e considera o trabalho escolar como complemento do ambiente familiar.

De um modo geral, os pais/encarregados de educação, cujo nível de escolaridade varia entre os 2.º e 3.º ciclos, ou é mesmo só o 1.º ciclo, inserem-se num nível sócio profissional enquadrado no setor do comércio e serviços, embora também seja significativo o emprego no setor industrial. Atualmente, muitos encontram-se na situação de desempregados, enquanto outros desenvolvem mais do que uma atividade de modo a poder sustentar a família.

No presente ano letivo: 150 alunos pediram transferência para fora da UO; 104 estão abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008; 100 estão sinalizados na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; 554 foram alvo de medidas disciplinares (corretivas e sancionatórias) no ano letivo anterior; 20 alunos estão em risco de abandono escolar; 944 beneficiam de Ação Social Escolar (escalões A e B); 82 alunos estão inscritos na disciplina de Português Língua Não Materna ou beneficiam de apoio neste âmbito, por níveis de proficiência linguística. No 4.º ano, 63,6% dos alunos alcançaram nível positivo nas provas finais de Português e 45,1% nas de Matemática. No 6.º ano, 61% dos alunos alcançaram nível positivo nas provas finais de Português e 26,9% nas de Matemática. No 9.º ano, 63,6% dos alunos alcançaram nível positivo nas provas finais de Português e 27,6% nas de Matemática.

A percentagem e o número de alunos que transitaram com nível/classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares estão espelhados no quadro que se segue.

| 2013/14 | | | |
|---------------------|-------------------------------|---|--------|
| Ano de escolaridade | N.º total de alunos avaliados | N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares | |
| | | N.º | % |
| 1.º | 169 | 132 | 78,11% |
| 2.º | 189 | 131 | 69,31% |
| 3.º | 176 | 131 | 74,43% |
| 4.º | 173 | 143 | 82,66% |
| 5.º | 149 | 62 | 41,61% |
| 6.º | 176 | 58 | 32,95% |
| 7.º | 213 | 72 | 33,80% |
| 8.º | 115 | 35 | 30,43% |
| 9.º | 111 | 24 | 21,62% |

No presente ano letivo, trabalham, no Agrupamento, cerca de 134 professores sendo 30 contratados, assim distribuídos: 38 professores do 1.º ciclo, 81 do 2.º e 3.º ciclos, 8 educadores do pré-escolar e 7 professores da Educação Especial. O pessoal de assistentes operacionais é composto por 45 elementos do quadro da Câmara Municipal de Sintra, 3 elementos contratados de emprego e inserção, e 1 recurso humano sob a tutela da escola e do Gabinete de Segurança do Ministério da Educação. Na escola sede, trabalham, também, 1 psicóloga no Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), e, na secretaria, 8 elementos administrativos.

No presente ano letivo existem: na escola EB1/JI Monte Abraão, 26 turmas de 1.º ciclo (num total de 569 alunos) e 6 grupos de pré-escolar (num total de 129 crianças); na escola EB1/JI Monte Abraão 2, 8 turmas de 1.º ciclo (num total de 172 alunos) e 2 grupos de pré-escolar (num total de 40 crianças); na escola EB2,3 de Ruy Belo, 33 turmas dos 2.º e 3.º ciclos e 2 turmas de cursos vocacionais (num total de 807 alunos).

3. Diagnóstico

A análise diagnóstica tem por base os documentos referenciais do Agrupamento e dos mesmos incluímos os quadros que se seguem, pois considerámo-los pertinentes dado conterem informação relevante para justificar a seleção das ações do nosso plano plurianual de melhoria.

| Percentagem de insucesso do ano letivo 2012-2013 | Português | Matemática | Inglês | PLNM |
|--|-----------|------------|--------|--------|
| 1.º Ciclo | 13,9% | 22,9% | n.a. | 16,3% |
| 2.º Ciclo | 37,63% | 32,9% | 32,82% | 44,44% |
| 3.º Ciclo | 29,5% | 52,35% | 36,64% | 63,16% |

| % de alunos que alcançaram nível positivo nas provas finais em 2013-2014 | | |
|--|-----------|------------|
| Ano de escolaridade | Português | Matemática |
| 4.º ano | 63,6% | 45,1% |
| 6.º ano | 61% | 26,9% |
| 9.º ano | 63,6% | 27,6% |

| N.º de alunos | Inscritos | Retidos por insucesso | Retidos por abandono | Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas |
|------------------|-----------|-----------------------|----------------------|---|
| 1.º ciclo | | | | |
| 2012/2013 | 677 | 63 | 12 | 0 |
| 2013/2014 | 737 | 31 | 19 | 3 |
| 2.º ciclo | | | | |
| 2012/2013 | 496 | 83 | 0 | 34 |
| 2013/2014 | 325 | 76 | 0 | 14 |
| 3.º ciclo | | | | |
| 2012/2013 | 451 | 98 | 0 | 22 |
| 2013/2014 | 439 | 128 | 0 | 16 |

| Ano de escolaridade | 2012/13 | | | 2013/14 | | |
|---------------------|-------------------------------|---|--------|-------------------------------|---|--------|
| | N.º total de alunos avaliados | N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares | | N.º total de alunos avaliados | N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares | |
| | | N.º | % | | N.º | % |
| 1.º | 159 | 124 | 77,99% | 169 | 132 | 78,11% |
| 2.º | 158 | 121 | 76,58% | 189 | 131 | 69,31% |
| 3.º | 180 | 141 | 78,33% | 176 | 131 | 74,43% |
| 4.º | 166 | 126 | 75,90% | 173 | 143 | 82,66% |
| 5.º | 175 | 70 | 40,00% | 149 | 62 | 41,61% |
| 6.º | 250 | 109 | 43,60% | 176 | 58 | 32,95% |
| 7.º | 157 | 55 | 35,03% | 213 | 72 | 33,80% |
| 8.º | 121 | 42 | 34,71% | 115 | 35 | 30,43% |
| 9.º | 130 | 35 | 24,14% | 111 | 24 | 21,62% |

Pela leitura do quadro, verifica-se que existe uma diminuição do n.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, nomeadamente nos 2.º, 3.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos.

| Ano de escolaridade | 2012/13 | | | | | 2013/14 | | | | |
|---------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------|------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|------------|--------|
| | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | | |
| | | Português | | Matemática | | | Português | | Matemática | |
| | | N.º | % | N.º | % | | N.º | % | N.º | % |
| 1.º | 159 | 132 | 83,02% | 132 | 83,02% | 169 | 145 | 85,80% | 148 | 87,57% |
| 2.º | 158 | 128 | 81,01% | 129 | 81,65% | 189 | 152 | 80,42% | 140 | 74,07% |
| 3.º | 180 | 152 | 84,44% | 146 | 81,11% | 176 | 159 | 90,34% | 135 | 76,70% |
| 4.º | 166 | 143 | 86,14% | 128 | 77,11% | 173 | 160 | 92,49% | 149 | 86,13% |
| 5.º | 175 | 113 | 64,57% | 127 | 72,57% | 149 | 120 | 80,54% | 85 | 57,05% |
| 6.º | 250 | 192 | 76,80% | 159 | 63,60% | 176 | 125 | 71,02% | 93 | 52,84% |
| 7.º | 157 | 121 | 77,07% | 79 | 50,32% | 213 | 146 | 68,54% | 124 | 58,22% |
| 8.º | 121 | 104 | 85,95% | 61 | 50,41% | 115 | 88 | 76,52% | 58 | 50,43% |
| 9.º | 130 | 112 | 86,15% | 53 | 40,77% | 111 | 81 | 72,97% | 40 | 36,04% |

A leitura dos dados apresentados nos quadros anteriores, permite verificar que a percentagem de alunos com níveis positivos a Matemática tem vindo a diminuir à medida que vão progredindo na sua escolaridade, desde o 2.º até ao 9.º ano, à exceção dos 7.º e 8.º anos. No que se refere à disciplina de Português, também se verifica uma descida no número de alunos com níveis positivos, principalmente nos 2.º e 3.º ciclos. Relativamente à disciplina de Inglês constata-se, igualmente, que o sucesso tem vindo a diminuir.

No que se refere à indisciplina, considera-se que houve um aumento do número de medidas corretivas e de medidas disciplinares sancionatórias, entre os anos letivos 2011/12 e 2013/14. No entanto, tal pode dever-se ao facto de o controlo do registo das medidas aplicadas ser mais rigoroso do que no passado. Contudo há a salientar que, entre 2012/13 e 2013/14, o número das medidas diminuiu consideravelmente.

Após diagnóstico e reflexão efetuados aquando da monitorização dos dados recolhidos para a elaboração do relatório final e consequentes alterações efetuadas ao plano de melhoria TEIP, foram considerados (numa perspetiva "SWOT"):

- **pontos fortes:** Gabinete GID, Equipa TEIP, desenvolvimento do projeto de PLNM no 1.º ciclo, criação da sala de estudo nos 2.º e 3.º ciclos, constituição da equipa GAAF com recursos adicionais, criação de uma equipa de auto-avaliação.
- **pontos fracos:** indisciplina, insucesso a Matemática nos 2.º e 3.º ciclos, insucesso nas disciplinas estruturantes (Português, Inglês, C. Naturais, C. FísicoQuímica, História e Geografia de Portugal, História, Geografia, Francês), comunicação entre estruturas intermédias.
- **oportunidades:** formação/ações de sensibilização, partilha de práticas com outras estruturas organizativas, acompanhamento do perito externo.
- **ameaças/constrangimentos:** envolvimento dos pais/encarregados de educação, envolvente socioeconómica, colocação tardia de professores, não continuidade dos recursos contratados ao abrigo do projeto TEIP, número elevado de alunos para o n.º de espaços físicos.

4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

Sucesso educativo: diversificar a oferta educativa; apoiar a melhoria das aprendizagens; assegurar o apoio escolar aos alunos abrangidos pelo DL n.º 3/2008; manter o programa de apoio à superação das dificuldades; comprometer os encarregados de educação com o percurso escolar dos seus educandos; promover o encaminhamento e orientação escolar dos alunos; incentivar a vivência cultural dos alunos; desenvolver capacidades no domínio do saber e do saber fazer.

Indisciplina/comportamento dos alunos, absentismo e abandono escolar: prevenir e combater a indisciplina; prevenir a conflitualidade; promover a inclusão dos alunos provenientes dos países estrangeiros; prevenir o absentismo; prevenir o abandono escolar; desenvolver, nos alunos, a responsabilidade pela aceitação e cumprimento das regras de conduta, e do regulamento interno.

Gestão organizacional/Formação: investir na formação da comunidade educativa; criar o gabinete de comunicação, implementando e desenvolvendo canais de informação e comunicação; investir nas parcerias; premiar o desempenho dos alunos; promover uma gestão partilhada, fomentando o trabalho colaborativo e a partilha de experiências.

Relação com a comunidade: falta de acompanhamento dos pais/encarregados de educação; envolvimento dos pais/encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; aprofundar a comunicação com as parcerias contratualizadas; promover a realização de atividades diversificadas.

5. Metas

| Domínio | Ações | Indicadores | Classificação alcançada em | | | |
|---|---------------------|--|---|--|--|--|
| | | | 2013/14 | 2014/15 (valores indicativos) | 2015/16 (valores indicativos) | 2016/17 (Meta(s) a atingir) |
| 1-Sucesso escolar na avaliação externa | Ações 1,2, 3, 4,5,6 | A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional | 1.º ciclo Port: -16,72%; Mat: -19,22% | 1.º ciclo Port: -12% Mat: -14% | 1.º ciclo Port: -11% Mat: -12% | 1.º ciclo Port: -10% Mat: -10% |
| | | | 2.º ciclo Port: -6,69% Mat: -16,16% | 2.º ciclo Port: -5% Mat: -13% | 2.º ciclo Port: -4% Mat: -11% | 2.º ciclo Port: -3% Mat: -9% |
| | | | 3.º ciclo Port: -5,15% Mat: -23,54% | 3.º ciclo Port: -1% Mat: -19% | 3.º ciclo Port: 0% Mat: -17% | 3.º ciclo Port: 0% Mat: -16% |
| | | B-Distância da classificação média para o valor nacional | 1.º ciclo Port: -0,34% Mat: -0,38% | 1.º ciclo Port: -0,30% Mat: -0,25% | 1.º ciclo Port: -0,28% Mat: -0,23% | 1.º ciclo Port: -0,26% Mat: -0,21% |
| | | | 2.º ciclo Port: -0,12% Mat: -0,31 | 2.º ciclo Port: -0,09% Mat: -0,27% | 2.º ciclo Port: -0,07% Mat: 0,25% | 2.º ciclo Port: -0,05% Mat: -0,22% |
| | | | 3.º ciclo Port: -0,08% Mat: -0,56% | 3.º ciclo Port: -0,06% Mat: -0,50% | 3.º ciclo Port: -0,04% Mat: -0,45% | 3.º ciclo Port: 0% Mat: -0,40% |
| 2-Sucesso escolar na avaliação interna | Ações 1,2,3,4,5,6 | A-Taxa de insucesso escolar | 1.º ciclo 4,21% | 1.º ciclo 4% | 1.º ciclo 4% | 1.º ciclo 4% |
| | | | 2.º ciclo 17,79% | 2.º ciclo 16% | 2.º ciclo 15% | 2.º ciclo 14% |
| | | | 3.º ciclo 22,38% | 3.º ciclo 18% | 3.º ciclo 15% | 3.º ciclo 12% |
| 3-Interrupção precoce do percurso escolar (Risco de abandono) | Ações 2 e 9 | Taxa de interrupção precoce do percurso escolar | 2.º ciclo 4,75% | 2.º ciclo 4,5% | 2.º ciclo 4,25% | 2.º ciclo 4% |
| | | | 3.º ciclo 3,82% | 3.º ciclo 3,5% | 3.º ciclo 3,2% | 3.º ciclo 3% |
| | | | | | | |
| 4-Indisciplina | Ações 7 e 8 | N.º de medidas disciplinares por aluno | 0,19 | 0,15 | 0,11 | 0,08 |
| | | | Classificação final | 0,5 | 0,6 | 0,7 |
| | | | Situação alcançada / a alcançar | | | |
| Valor esperado | | | | | | Acima do valor esperado |

6. Ação estratégica
6.1 Ações de Melhoria

AÇÃO N.º 1 – PROGRAMA DE APOIO À SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

Áreas de intervenção prioritizadas: Sucesso escolar

| Público-alvo | Participantes | Coordenador da ação |
|------------------------------|--------------------------------|--|
| Todos os alunos do 1.º ciclo | Todos os docentes do 1.º ciclo | Sandra Baptista, Isabel Mateus e Cristina Belo |

Objetivos gerais do Projeto Educativo

Melhorar o sucesso na avaliação externa a Português e a Matemática.
Melhorar o sucesso dos alunos na avaliação interna a Português e a Matemática.

Objetivos Específicos

Aumentar o sucesso escolar na avaliação interna do 1.º ciclo, a Português e a Matemática. Aumentar o sucesso escolar nas provas de avaliação final. Melhorar a diferenciação pedagógica e o trabalho em equipa no 1.º ciclo, com o trabalho colaborativo dos docentes.

Descrição da ação

Programa de apoio à superação de dificuldades: pretende-se criar o modelo “Projeto de Oficina de Materiais” que tem como objetivo detetar fragilidades nas aprendizagens dos alunos, por ano de escolaridade. Desta forma serão criadas equipas de docentes do mesmo grupo de ano (microgrupos) que elaboram sequências didáticas para aplicação nas turmas, de forma a minorar as fragilidades detetadas. Todo o processo é acompanhado e monitorizado de forma permanente pelos grupos de ano e pela coordenadora da ação. Todos os professores titulares de turma farão parte dos microgrupos. Todas as sequências didáticas serão planificadas e monitorizadas, mensalmente, em documentos próprios.

Estratégias, Metodologias e Atividades

Funcionamento do “Projeto de Oficina de Materiais”: os docentes, do 1.º ao 4.º anos, em grupo de ano na reunião de projeto no início de cada mês, apresentam a(s) fragilidade(s) da sua turma; registam numa grelha geral, a disciplina, a(s) meta(s) a atingir, o n.º de alunos a que se aplica, o ano, a turma e as evidências recolhidas; estabelecem-se microgrupos de 2 a 3 docentes que elaboram estes conjuntos de sequências didáticas a aplicar nas turmas; noutra reunião, os microgrupos preparam as sequências didáticas tendo em conta a grelha geral preenchida anteriormente e que reflete o trabalho a efetuar. Os microgrupos, em datas definidas, fornecem aos titulares de turma as sequências didáticas a aplicar. Estes aplicam-nas no tempo previsto, e recolhem evidências e a avaliação dos alunos. Na 2.ª reunião de projeto, no final de cada mês, os titulares de turma apresentam, e registam na grelha geral, as evidências recolhidas e a avaliação de acordo com os parâmetros. Após esta fase, os professores apresentam uma nova fragilidade detetada ou sugerem a continuidade da mesma. Preenche-se de novo a grelha geral. Em nova reunião de microgrupos, que se realiza 2 a 3 vezes por mês, procede-se, de novo, ao mesmo tipo de trabalho-organização. As grelhas gerais são, de novo, enviadas aos professores que as aplicam. Na 3.ª reunião de projeto, os titulares voltam a apresentar evidências, avaliações e a anotar na grelha geral os respetivos parâmetros, e é feita uma análise global de todo o processo tendo em conta os indicadores, e metas estabelecidas no Plano de Melhorias do Agrupamento e no TEIP. No período escolar seguinte dá-se início a um novo ciclo de trabalhos, repetindo-se todas as fases. No final do ano letivo haverá troca de informações entre os diferentes anos de escolaridade do 1.º ciclo para que se redefinam estratégias para o ano letivo seguinte. Em reunião do conselho pedagógico, no mês de junho, serão apresentados dados estatísticos sobre a aplicação do projeto, bem como os domínios em que os alunos do 4.º ano revelaram maiores dificuldades, permitindo, assim, uma articulação com o 2.º ciclo. É feita a articulação com o 2.º ciclo, apresentando, em reunião de Conselho Pedagógico do mês de junho, os resultados estatísticos e os domínios onde os alunos do 4.º ano revelaram maiores dificuldades. Em reunião de coordenação de ano, cada grupo reflete e produz um relatório sobre a aplicação do projeto, considerando aspetos positivos e negativos bem como constrangimentos no decorrer do mesmo. Por seu turno, o Coordenador da ação elaborará uma apreciação global com base no relatório dos grupos de ano e na avaliação. A articulação da informação obtida é realizada, trimestralmente, entre o coordenador da ação e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento (PPM).

Indicadores a monitorizar e resultados esperados

Aumentar o sucesso escolar na avaliação interna do 1.º ciclo, a Português e a Matemática

| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
|--|-------------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Taxa de sucesso escolar da avaliação interna a português e a matemática (1º ciclo). | Port.: 87,13% Mat.: 80,90% | Port.: 88% Mat.: 83% | Port.: 89% Mat.: 84% | Port.: 90% Mat.: 85% |
| Taxa de sucesso escolar na avaliação interna a português e a matemática dos alunos abrangidos. | n.a. | Port.: 80% Mat.: 70% | Port.: 82% Mat.: 72% | Port.: 84% Mat.: 74% |
| % de alunos abrangidos pelo projeto que transitam de ano. | n.a. | | | |

Aumentar o sucesso escolar nas provas de avaliação final

| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
|---|-------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Taxa de sucesso nas provas de avaliação interna do 3º ano - português e a matemática. | Port.: 86% Mat.: 83% | Port.: 87% Mat.: 84% | Port.: 88% Mat.: 85% | Port.: 89% Mat.: 86% |
| Taxa de sucesso escolar nas provas externas do 4º ano - português e a matemática. | Port.: 50% Mat.: 55% | Port.: 53% Mat.: 55% | Port.: 55% Mat.: 56% | Port.: 57% Mat.: 57% |

Melhorar a diferenciação pedagógica e o trabalho em equipa no 1º ciclo, com o trabalho colaborativo dos docentes

| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
|--|-------------------------|-----------------------------|---------|---------|
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Número de reuniões mensais do projeto por ano de escolaridade. | n.a. | 9 | 9 | 9 |
| Número de reuniões de microgrupos. | n.a. | 20/ano | 22/ano | 24/ano |
| Número de alunos abrangidos pelo projeto. | n.a. | 300 | 250 | 200 |

| Cronograma ação n.º1 | | | | | | | | | | | | |
|---|---|-----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 2014/15 – 2015/16 – 2016/17 | | | | | | | | | | |
| Tarefas /Passos | | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Construção e divulgação do Projeto | | x | x | | | | | | | | | |
| Reuniões do projecto | | | | | | | | | | | | |
| Reuniões intercalares | <p>Entre as etapas (reuniões intercalares de microgrupos para construção de materiais):</p> <p>1º Período: Entre 06 de nov. e 14 de nov. / Entre 04 de dez. e 12 de dez.</p> <p>2º Período: Entre 08 de jan. e 16 de jan. / Entre 05 de fev. e 13 de fev.</p> <p>3º Período: Entre 09 de abr. e 17 de abr. / Entre 07 de mai. e 15 de mai. / Entre 04 de jun. e 12 de jun.</p> | | | | | | | | | | | |
| | | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Articulação da informação com equipa da autoavaliação | | | | | x | | | x | | | x | |
| Articulação da informação com o Conselho Pedagógico | | | | | | | | | | | x | |
| Avaliação | | | | | | x | | | x | | | x |
| Divulgação | | x | x | | | | | | | | | |

AÇÃO N.º 2 – PROJETO DE ACOLHIMENTO

Áreas de intervenção prioritizadas: Melhoria do ensino e da aprendizagem.

Público-alvo

Todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos que venham a frequentar pela primeira vez o sistema educativo português.
* Caso haja um número significativo (cerca de 10 alunos) de alunos no 1.º ciclo, esta ação pode ser implementada para os mesmos.

Participantes

Docentes dos conselhos de turma a que os alunos pertencem (2.º e 3.º ciclos), incluindo um docente do grupo 110 (a requisitar).

Coordenador da ação

Maria Teresa Andrade
Responsável

Objetivos gerais do Projeto Educativo

Facilitar a integração no sistema educativo português de alunos provenientes de outros países.
Promover a cidadania de alunos provenientes de outros países.
Melhorar o sucesso dos alunos na avaliação interna a Português, a PLNM (Português Língua Não Materna) e restantes disciplinas.

Objetivos Específicos

Facilitar a integração no sistema educativo português de alunos provenientes de outros países, com a criação de turmas “Ano zero”.
Promover a cidadania de alunos provenientes de outros países.
Melhorar o sucesso dos alunos na avaliação interna a Português, a PLNM e restantes disciplinas.
Melhorar os níveis de proficiência dos alunos abrangidos, através da aplicação de uma pedagogia diferenciada, face às suas necessidades curriculares.
Melhorar os resultados escolares.
Melhorar a qualidade das aprendizagens.

Descrição da ação

O Projeto de Acolhimento é criado para dar resposta ao número de crianças e jovens provenientes de outros países que, em muitos casos, só dominam a língua de origem. Assim, destina-se a todos os alunos que frequentam, pela primeira vez, o sistema educativo português integrados em qualquer ano de escolaridade do 5.º ao 9.º e cujo nível de proficiência linguística seja A1 ou A2 de acordo com o “Quadro europeu comum de referência para as línguas” (QECR).
Os alunos são matriculados numa turma do ano de escolaridade correspondente às equivalências atribuídas.
Num primeiro momento, os docentes de Português (2.º e 3.º ciclos) preenchem o perfil sociolinguístico dos alunos e aplicam um teste diagnóstico de PLNM, a fim de determinar o nível de proficiência linguística do mesmo.
Se o seu nível de proficiência for A1 ou A2 (de acordo com o QECR), realiza-se um teste que englobe conteúdos das disciplinas de Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais que determinará a frequência do projeto por parte do aluno.
O tratamento dos dados e os resultados obtidos permitem dar a conhecer aos docentes e, posteriormente, ao aluno e ao encarregado de educação, a inclusão no projeto.
O percurso formativo do aluno é contratualizado com o encarregado de educação ao que acresce a autorização escrita das partes.
A frequência do aluno no projeto implica a atribuição final de uma menção qualitativa.
O currículo a implementar é organizado pelo docente do grupo 110 e pelos subcoordenadores das diversas disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos, mediante as metas definidas e as dificuldades detetadas nos alunos pelo que deve incidir, sobretudo, nas disciplinas de Português Língua Não Materna e de Matemática, reforçando, assim, as suas aprendizagens, de modo a integrarem, no ano letivo seguinte, o ano correspondente às suas habilitações/equivalências. Durante o ano letivo, de modo a superar as dificuldades diagnosticadas, os alunos frequentam, diariamente, o Projeto de Acolhimento que tem um currículo próprio de 33 tempos letivos distribuídos da seguinte forma: 20 tempos letivos semanais com o professor do grupo 110 e 13 tempos letivos nas disciplinas de Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais para o 2.º ciclo, e nas disciplinas de Inglês, História, Geografia, Matemática e Ciências Naturais para o 3.º ciclo, e/ou nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Física em horário do grupo da turma em que estão matriculados.
Caso se verifique uma evolução significativa, os alunos poderão, antes do término do ano letivo, deixar de integrar o projeto e passar a frequentar a totalidade da componente letiva da turma em que estão matriculados.

Estratégias, Metodologias e Atividades

Para que os objetivos deste projeto sejam alcançados, pretende-se que seja frequentado por um máximo de 10 alunos.
Os alunos cujos níveis de proficiência sejam A1 ou A2 e com iliteracia são integrados no projeto, de modo a desenvolverem capacidades de compreensão oral, leitura e escrita, e cálculo mental.
Todos os que não se enquadrem nestes níveis de proficiência beneficiam de aulas de PLNM.
O Projeto de Acolhimento funciona no período letivo dos alunos.
O planeamento das atividades a desenvolver é realizado pelos responsáveis pela execução do projeto.
Os materiais/instrumentos de trabalho, bem como as fichas de avaliação, são elaborados, ao longo do ano, pelos docentes que lecionam o Projeto de Acolhimento e pela docente do grupo 110 numa lógica de parceria e de trabalho colaborativo com professores das diversas disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos, de acordo com o nível de proficiência e da iliteracia dos alunos.
Os intervenientes no projeto reunir-se-ão sempre que acharem necessário e, obrigatoriamente, no início do ano e nos finais de cada período letivo.
O coordenador do projeto realiza, por período letivo, pelo menos uma reunião com o docente do grupo 110 para recolha, análise e reflexão dos resultados alcançados e, no final do ano, uma reunião para avaliação da implementação do projeto.
A articulação da informação obtida (recolha, análise e reflexão dos resultados alcançados) é realizada, trimestralmente, entre os coordenadores do projeto e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento (PPM).
A avaliação da implementação do projeto é apresentada no final do ano letivo (julho) ao conselho pedagógico em relatório elaborado pelo coordenador, tendo em conta os indicadores monitorizados, os resultados alcançados e o impacto e conseqüente implementação no ano letivo subsequente.
Os resultados/conclusões são remetidos para os coordenadores de departamento para divulgação.
A articulação da informação obtida é realizada, trimestralmente, entre o coordenador da ação e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento (PPM).

Eixo de Intervenção- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

INDICADORES A MONITORIZAR E RESULTADOS ESPERADOS**INDICADOR 1 – Criar uma turma de acolhimento**

| <i>Descritor(es) a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
|--|-------------------------|-----------------------------|---------|---------|
| | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 | 2017/18 |
| N.º de alunos que frequentam o Projeto de Acolhimento no 2.º ciclo | n. a. | 4 | 4 | 5 |
| N.º de alunos que frequentam o Projeto de Acolhimento no 3.º ciclo | n. a. | 3 | 4 | 5 |

INDICADOR 2 - Melhorar os níveis de proficiência dos alunos abrangidos através da aplicação de uma pedagogia diferenciada face às necessidades curriculares

| <i>Descritor(es) a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados obtidos</i> | | |
|---|-------------------------|---------------------------|---------|-----------|
| | 2014/15 | 2015/2016 | 2016/17 | 2017/2018 |
| % de alunos abrangidos pelo Projeto de Acolhimento que de acordo com o QECR evoluíram no nível de proficiência no 2.º ciclo | n. a. | 50% | 75% | 100% |
| % de alunos abrangidos pelo Projeto de Acolhimento que de acordo com o QECR evoluíram no nível da proficiência no 3.º ciclo | n. a. | 50% | 75% | 100% |

INDICADOR 3 - Melhorar os resultados escolares

| <i>Descritor(es) a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados obtidos</i> | | |
|---|-------------------------|---------------------------|---------|-----------|
| | 2014/15 | 2015/2016 | 2016/17 | 2017/2018 |
| % de alunos do 2.º ciclo abrangidos pelo Projeto de Acolhimento com menção satisfatória | n. a. | 25% | 50% | 100% |
| % de alunos do 3.º ciclo abrangidos pelo Projeto de Acolhimento com menção satisfatória | n. a. | 25% | 50% | 100% |

Nota: O sucesso desta ação depende da realocação de docentes do grupo 110

Cronograma de monitorização

| Tarefas /Passos | 2015/ 2016 – 2016/17 – 2017/2018 | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J | |
| Constituição da equipa | X | | | | | | | | | | | |
| Reuniões para planeamento | X | | | X | | | X | | | X | | |
| Elaboração de materiais/instrumentos de trabalho e de fichas de avaliação | | X | X | X | X | X | X | X | X | | | |
| Reuniões com intervenientes | X | | X | X | | X | X | | | X | | |
| Recolha de dados, análise e reflexão | | X | | X | X | | X | X | | X | | |
| Articulação da informação entre as coordenadoras da ação e do PPM | | | | | X | | | X | | X | | |
| Avaliação da implementação | | | | | | | | | | X | X | |
| Divulgação dos resultados/conclusões | | | | | | | | | | | X | |

AÇÃO N.º 3.A – S.O.S. MATEMÁTICA

Áreas de intervenção priorizadas: Sucesso escolar

| | | |
|----------------------------|--|---|
| Público-alvo | Participantes | Coordenador da ação |
| Alunos de 2.º e 3.º ciclos | Professores dos grupos 230 e 500 + 1 professor do grupo 500 (a requisitar) | Maria João Ribeiro |
| | | Responsáveis Joaquim Fonseca e Hugo Martins |

Objetivos gerais do Projeto Educativo

Melhorar o sucesso nas avaliações interna e externa a Matemática, nos 2.º e 3.º ciclos.

Objetivos Específicos

Proporcionar o esclarecimento de dúvidas e ou dificuldades aos alunos que frequentam o espaço onde a atividade é dinamizada.
Aumentar o sucesso escolar na avaliação interna dos alunos que frequentam o SOS.
Aumentar o sucesso escolar na avaliação externa dos alunos que frequentam o SOS.

Descrição da ação

Dinamização de atividades num espaço escolar no qual os alunos, junto de professores de Matemática, possam esclarecer as suas dúvidas e ou dificuldades, planificar o seu estudo autónomo e prepararem-se para as fichas de avaliação, de modo a obterem sucesso escolar na disciplina bem como a adquirirem gosto pela aprendizagem.

Estratégias, Metodologias e Atividades

No início do ano, constituir uma equipa para dinamizar este espaço de acordo com a distribuição de serviço efetuada aos diferentes professores do grupo de Matemática dos diferentes ciclos. Fazer uma recolha de dados, através de inquéritos a alunos e professores, a avaliar importância do SOS Matemática para, posteriormente, sensibilizar os alunos a frequentarem este espaço. Organizar, semanalmente, diferentes planos/atividades/estratégias de atuação de forma a conduzir os alunos à aprendizagem dos diferentes conteúdos de uma forma mais “aliciante”. Facultar, aos alunos, problemas com situações do seu quotidiano, de modo a conduzi-los no reforço da aprendizagem dos diferentes conteúdos. Com o conteúdo apreendido, o aluno realiza, posteriormente, múltiplas tarefas de aplicação a novas situações. Realizar reuniões mensais entre o coordenador desta ação, os subcoordenadores dos diferentes ciclos de ensino e os elementos da equipa dinamizadora. Recolher informação dos indicadores monitorizados, registando-a nas fichas de recolha de dados. Elaborar um relatório final com posterior divulgação ao coordenador de departamento e subcoordenadores de Matemática, e, ainda, aos professores das turmas dos alunos que frequentam o espaço. Refletir e reestruturar as atividades a desenvolver. A articulação da informação obtida é realizada, trimestralmente, entre o coordenador da ação e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento (PPM).

Indicadores a monitorizar e resultados esperados

Proporcionar esclarecimento de dúvidas e/ou dificuldades

| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
|---|-------------------------|-----------------------------|---------|---------|
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| % de alunos da escola com nível negativo que recorrem a este espaço. | Sem dados | 10% | 20% | 40% |
| % de melhoria de resultados dos alunos que frequentaram o projeto/espaço. | Sem dados | 30% | 40% | 50% |

Aumentar o sucesso escolar na avaliação interna

| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
|--|-------------------------|-----------------------------|---------|---------|
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Taxa de sucesso escolar, a Matemática, dos alunos que frequentam o espaço. | Sem dados | 30% | 40% | 50% |

Aumentar o sucesso escolar na avaliação externa

| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
|--|-------------------------|-----------------------------|---------|---------|
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Taxa de sucesso escolar, a matemática, dos alunos que frequentam o espaço. | Sem dados | 25% | 30% | 35% |
| Taxa de sucesso escolar, nos 2.º e 3.º ciclos, dos alunos que frequentam o espaço. | Sem dados | 25% | 30% | 35% |

Cronograma ação n.º 3.A

| Tarefas /Passos | 2014/15 – 2015/16 – 2016/17 | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Constituição da equipa dinamizadora | X | | | | | | | | | | |
| Reuniões com a equipa operacional | X | X | | | X | | | X | | X | |
| Recolha de dados | | | | X | | | X | | | X | |
| Articulação da informação com equipa da autoavaliação | | | X | | X | | | X | | X | |
| Avaliação | | | | | X | | | X | | | X |
| Divulgação | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |

| AÇÃO N.º 3.B – COADJUVAÇÃO | | | | |
|--|--|--|-----------|---|
| Eixo de Intervenção- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem | Áreas de intervenção priorizadas: Sucesso escolar | | | |
| | Público-alvo | Participantes | | Coordenador da ação Maria João Ribeiro |
| | Alunos do 3.º ciclo | Professores de Matemática + 1 recurso a alocar do grupo 230 ou 500 | | RESPONSÁVEIS Joaquim Fonseca e Hugo Martins |
| | Objetivos gerais do Projeto Educativo | | | |
| | Melhorar o sucesso na avaliação interna a Matemática, no 3.º ciclo. Melhorar o sucesso na avaliação externa a Matemática, no 3.º ciclo. | | | |
| | Objetivos Específicos | | | |
| | Aumentar o sucesso escolar na avaliação interna dos alunos das turmas coadjuvadas. Aumentar o sucesso escolar nas provas finais. Promover uma efetiva partilha de práticas letivas dos professores nas turmas coadjuvadas. | | | |
| | Descrição da ação | | | |
| | Com a coadjuvação pretende-se uma efetiva melhoria nos resultados dos alunos, pela partilha de práticas letivas ou aplicação de estratégias comuns como, por exemplo, a divisão da turma em dois grupos a funcionarem em salas diferentes. A partilha de estratégias e saberes envolve, igualmente, os docentes na elaboração de materiais em comum. Este tipo de coadjuvação em sala de aula permite um maior conhecimento das reais dificuldades dos alunos, bem como um trabalho mais objetivo e personalizado, aplicado junto destes, colmatando situações em que se denotam dificuldades de aprendizagem. A coadjuvação em sala de aula possibilita, ainda, uma análise mais específica das dificuldades dos alunos, permitindo ao professor titular de turma, em parceria com o professor coadjuvante, resolver e melhorar a situação escolar da turma. Todas as sequências didáticas serão planificadas e registadas em documentos próprios. No ano letivo 2015/2016 aplicar-se-á coadjuvação ao 7.º ano e, a partir do 2.º período letivo, ao 5.º ano, no ano letivo 2016/2017 aos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos, e no ano letivo 2017/2018, a todos os anos do 2.º e 3.º ciclos. | | | |
| | Estratégias, Metodologias e Atividades | | | |
| <p>Selecionar, com base no insucesso do 6.º ano (em 2014/2015), o maior número de turmas do 7.º ano, em que a coadjuvação funcione na totalidade da carga horária, na disciplina de matemática. Periodicamente, alternar os grupos de alunos entre o professor coadjuvado e o professor coadjuvante. Analisar, mensalmente, pelos professores coadjuvados e coadjuvante, a consecução das estratégias utilizadas, registar e partilhar experiências. Elaborar materiais de avaliação e respetiva correção em conjunto. Alargar a coadjuvação às turmas de 5º ano, de modo a minimizar as lacunas detetadas nos anos subsequentes e a garantir uma aprendizagem efetiva dos conteúdos abordados no início do segundo ciclo e que se configuram como determinantes para a aquisição dos conhecimentos do terceiro ciclo. Esta coadjuvação teve início no segundo período escolar, com incidência em todas as turmas de 5.º ano. Esta estratégia mostrou-se profícua do ponto de vista da troca de experiências entre os docentes e os alunos demonstraram o seu agrado colaborando de forma ativa e empenhada com as tarefas propostas nestas aulas.</p> <p>Registar no sumário o trabalho efetivo realizado pelos professores (em cada um dos grupos). Elaborar semanalmente a recolha de informação e de dados que, consequentemente, permitirá uma análise mais real das valências da supervisão com vista à tomada de futuras posições, e medidas, no sentido da melhoria dos resultados e das aprendizagens. Registar as formas de cooperação entre docentes, bem como as dificuldades sentidas e os êxitos alcançados, nas atas das reuniões de grupo disciplinar, de departamento e de conselhos de turma. Fazer a monitorização da ação com a análise dos indicadores. Distribuir questionários aos professores coadjuvados, coadjuvantes e alunos no sentido de se auscultar as suas reações, opiniões e vivências. Estes questionários constituirão, mais uma evidência do trabalho efetuado e da sua pertinência de acordo com a apreciação feita pelos alunos. A articulação da informação obtida é realizada, trimestralmente, entre o coordenador da ação e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento (PPM).</p> | | | | |
| Indicadores a monitorizar e resultados esperados | | | | |
| Aumentar o sucesso escolar na avaliação interna | | | | |
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Taxa de sucesso escolar da avaliação interna na disciplina de Matemática. | 55% | 50% | 54% | 58% |
| Taxa de sucesso escolar na avaliação interna no 3.º ciclo. | 51% | 58% | 60% | 64% |
| Aumentar o sucesso escolar na avaliação externa | | | | |
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Taxa de sucesso escolar na avaliação externa na disciplina de Matemática. | 27,6% | 30% | 32% | 34% |
| Taxa de sucesso escolar na avaliação externa no 3.º ciclo. | 80,6% | 80% | 82% | 84% |
| Promover uma efectiva partilha de práticas letivas | | | | |
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Número de reuniões entre os professores titulares e os coadjuvantes. | 2 | 2/período | 2/período | 2/período |
| N.º de reuniões entre o coordenador de departamento, o subcoordenador de grupo, os professores titulares e coadjuvante. | 2 | 2/período | 2/período | 2/período |
| N.º de questionários aos professores coadjuvados, coadjuvantes e alunos. | 1 | 1/período | 1/período | 1/período |

Nota: O sucesso destas ações depende da realocação de mais dois professores do grupo disciplinar de Matemática

| Cronograma ação n.º3.B | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tarefas /Passos | 2014/15 – 2015/16 – 2016/17 | | | | | | | | | | |
| | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Constituição da equipa dinamizadora | X | | | | | | | | | | |
| Reuniões com o grupo | X | X | X | | X | | X | X | | X | |
| Implementação do projecto | | X | | X | | | X | | | X | |
| Organização do espaço da sala de estudo | | X | | | X | | | | | | |
| Ações junto dos alunos / turmas | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |
| Reuniões com outros intervenientes | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |
| Recolha de dados | | | | X | | | X | | | X | |
| Articulação da informação com equipa da autoavaliação | | X | | | X | | | X | | X | |
| Avaliação | | | | | X | | | X | | | X |
| Relatórios (por período e no final do ano letivo, com as respetivas reflexões) | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |
| Divulgação | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |

AÇÃO N.º 4– Articulação vertical entre níveis de ensino/educação

Áreas de intervenção prioritizadas: Sucesso escolar

| | | |
|---|---|--|
| Público-alvo | Participantes | Coordenador da ação Maria Teresa Andrade |
| Alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e docentes | Docentes dos diversos departamentos/grupos disciplinares envolvidos | Responsáveis Maria de Jesus Adães e Fátima Ramos |

Objetivos gerais do Projeto Educativo

Aumentar a articulação entre os níveis de educação e ensino.
Melhorar o sucesso educativo .

Objetivos Específicos

Promover o trabalho colaborativo entre os diversos ciclos.
Organizar um plano de trabalho colaborativo entre vários grupos disciplinares.
Melhorar o sucesso escolar nas diversas disciplinas.

Descrição da ação

Articulação de linguagem e conteúdos entre os diferentes níveis de ensino (Pré-escolar e 1.º ciclo; 1.º ciclo e Port. 2.º ciclo; 1.º ciclo e Inglês 2.º ciclo; 1.º ciclo e Mat. 2.º ciclo; 2.º e 3.º ciclos de Port.; 2.º e 3.º ciclos de Inglês; 2.º e 3.º ciclos de Mat.; 1.º ciclo e HGP 2.º ciclo; HGP 2.º ciclo e Hist. e Geo. 3.º ciclo; C.N. 2º e 3º ciclos; 1.º ciclo Expressões e E. V. 2º e 3º ciclos; E.M. e Mús. 2º e 3º ciclos; E.F. 2º e 3º ciclos), visando a aferição de estratégias comuns/encadeadas à lecionação de conteúdos.
Consolidação de aprendizagens.
Articulação entre as diversas disciplinas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.
Seleção de conteúdos fundamentais e transversais às disciplinas. Definição de estratégias comuns à lecionação dos conteúdos supramencionados.

Estratégias, Metodologias e Atividades

Após os resultados finais de ano letivo e as avaliações diagnósticas, os coordenadores de ano/subcoordenadores de disciplina irão realizar sessões de reflexão/reuniões/encontros/trabalho para planeamento e uniformização de conceitos curriculares com o intuito de: articular a linguagem e conteúdos entre os diferentes níveis de ensino de uma disciplina; selecionar conteúdos fundamentais e transversais/verticais a uma mesma disciplina; -definir estratégias comuns à lecionação dos conteúdos supramencionados; -criação de instrumentos de avaliação.
A articulação da informação obtida é realizada, trimestralmente, entre o coordenador da ação e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento.

Indicadores a monitorizar e resultados esperados

| | | | | |
|---|-------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| Promover o trabalho colaborativo | | | | |
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | | <i>Resultados esperados</i> | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Número de reuniões entre ciclos (Pré-escolar e 1.º ciclo; 1.º ciclo e Port. 2.º ciclo; 1.º ciclo e Ing.2.º ciclo; 1.º ciclo e Mat. 2.º ciclo; 2.º e 3.º ciclos de Port.; 2.º e 3.º ciclos de Ing.; 2.º e 3.º ciclos de Mat.; 1.º ciclo e HGP 2.º ciclo; HGP 2.º ciclo e Hist. e Geo. 3.º ciclo; C.N. 2º e 3º ciclos; 1.º ciclo Expressões e E.V. 2º e 3º ciclos; E.M. e Mús. 2º e 3º ciclos; E.F. 2º e 3º ciclos) | 2 | 3 | 6 | 6 |
| Organizar um plano de trabalho colaborativo | | | | |
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | | <i>Resultados esperados</i> | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Construção de plano(s) de trabalho articulado entre ciclos | n.a | 1 | 1 | 1 |
| Melhorar o sucesso escolar nas diversas disciplinas | | | | |
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | | <i>Resultados esperados</i> | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| % de alunos que obtém sucesso escolar no 1.º ciclo | 91% | 92% | 93% | 94% |
| % de alunos que obtém sucesso escolar no 2.º ciclo | 79,95% | 82% | 84% | 86% |
| % de alunos que obtém sucesso escolar no 3.º ciclo | 74,6% | 76% | 78% | 82% |

Cronograma ação n.º4

| | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Tarefas/Passos | 2014/15 – 2015/16 – 2016/17 | | | | | | | | | | |
| | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Constituição da equipa | | X | | | | | | | | | |
| Reuniões com a equipa | | X | | | | X | | | | X | |
| Reuniões com outros intervenientes | | X | | | X | | | X | | | |
| Recolha de dados | | | | | X | | | X | | X | |
| Articulação da informação com equipa da autoavaliação | | | | | X | | | | | | X |
| Divulgação dos dados | | | | | | | | | | | X |
| Avaliação | | | | | | X | | | | | X |
| Discussão/reflexão dos resultados alcançados | | | | | X | | | X | | X | |
| Elaboração do relatório TEIP | | | | | | X | | | | | X |

| AÇÃO N.º 5 – Apoios 2.º e 3.º ciclos | | | | |
|--|---|--|-----------------------------|--|
| Eixo de Intervenção- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem | Áreas de intervenção prioritizadas: Sucesso escolar | | | |
| | Público-alvo | Participantes | | Coordenador da ação Carla Saldanha |
| | Alunos (2.º e 3.º ciclos) | Docentes das diversas disciplinas envolvidas + horários completos (220, 230, 300, 330 e 500) | | Responsáveis M.ª José Baptista e Júlia Couto |
| | Objetivos gerais do Projeto Educativo | | | |
| | Melhorar o sucesso educativo | | | |
| | Objetivos Específicos | | | |
| | Melhorar o sucesso escolar no 2.º ciclo (Português, Inglês, Matemática) através de apoio ao estudo. Melhorar o sucesso escolar no 3.º ciclo (Português, Inglês, Matemática) através de apoio educativo. Proporcionar aos alunos com maiores dificuldades apoios às 3 disciplinas para esclarecimento de dúvidas, realização de tarefas e preparação para as provas finais. | | | |
| | Descrição da ação | | | |
| | O apoio de Português (Port), Inglês (Ing) e Matemática (Mat) no 2.º ciclo será ministrado, sempre que possível, por docentes das referidas disciplinas no apoio ao estudo, garantindo um célere reconhecimento das dificuldades diagnosticadas. Implementação dos apoios educativos para Port, Ing e Mat no 3.º ciclo, preferencialmente lecionados pelo professor da turma. Para tal existe a necessidade de um reforço de docentes para lecionar os apoios às mesmas. Dado tratar-se de um processo algo moroso e de continuidade, dá-se preferência às turmas dos 5.º e 7.º anos, e posteriormente será necessário dar seguimento a este apoio para os 6.º, 8.º e 9.º anos. | | | |
| | Estratégias, Metodologias e Atividades | | | |
| Promover aulas de apoio aos alunos indicados em reunião de conselho de turma pelos respetivos professores curriculares e autorizados pelos seus encarregados de educação, num grupo mais reduzido que o do grupo turma (n.º máximo de 10 alunos), para um trabalho mais individualizado nos vários domínios destas disciplinas, de modo a tentar diminuir as dificuldades diagnosticadas e recuperar algumas aprendizagens. No 2.º ciclo o apoio ao estudo é uma oferta obrigatória para a escola e facultativa para os alunos indicados pelo conselho de turma, carecendo da autorização dos encarregados de educação. No 3.º ciclo o apoio educativo funciona durante um tempo letivo por disciplina, suplementar à sua carga horária e em espaço próprio. Neste âmbito os alunos esclarecem dúvidas e realizam fichas de trabalho, entre outras atividades. A articulação da informação obtida é realizada, trimestralmente, entre o coordenador da ação e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento (PPM). | | | | |
| Indicadores a monitorizar e resultados esperados | | | | |
| Melhorar o sucesso escolar no 2.º ciclo | | | | |
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | | <i>Resultados esperados</i> | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| % sucesso escolar dos alunos abrangidos, no 2.º ciclo, a Port, a Mat e a Ing | n.a. | +5% | +5% | +5% |
| % sucesso escolar na avaliação interna no 2.º ciclo | 81,66% | +5% | +5% | +5% |
| % sucesso escolar a Port. e Mat. na avaliação externa do 6.º ano | (62%) (28%) | +5% | +5% | +5% |
| % de alunos apoiados que evoluíram pelo menos 1 nível | n.a. | | | |
| Melhorar o sucesso escolar no 3.º ciclo | | | | |
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | | <i>Resultados esperados</i> | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| % sucesso escolar dos alunos abrangidos, no 3.º ciclo, a Port., Mat. e Ing. | n.a. | +5% | +5% | +5% |
| % sucesso escolar na avaliação interna no 3.º ciclo | 73,62% | +5% | +5% | +5% |
| % sucesso escolar a Port. e Mat. na avaliação externa do 9.º ano | (65%) (29%) | +5% | +5% | +5% |
| % de alunos apoiados que evoluíram pelo menos 1 nível | n.a. | | | |
| Proporcionar aos alunos com maiores dificuldades apoios às 3 disciplinas | | | | |
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | | <i>Resultados esperados</i> | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Número de alunos propostos | 206 | diminuir o n.º alunos em 15% | -5% | -5% |
| Número de alunos abrangidos | 206 | máx. de 30% de alunos por disciplina | -5% | -5% |
| Taxa de assiduidade dos alunos abrangidos | 70% | aumento de 10% | +5% | +5% |

Nota: O sucesso desta ação depende da realocação de docentes de vários grupos disciplinares

| Cronograma ação n.º5 | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tarefas/Passos | 2014/15 – 2015/16 – 2016/17 | | | | | | | | | | |
| | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Constituição da equipa | X | | | | | | | | | | |
| Reuniões entre professor curricular e o do apoio | X | X | | X | | | X | | | X | |
| Recolha de dados | | | | X | | | X | | | X | |
| Articulação da informação com equipa da autoavaliação | | | | | X | | | X | | | X |
| Divulgação dos dados | | | | | X | | | X | | | X |
| Avaliação | | | | | X | | | X | | | X |
| Discussão/reflexão dos resultados alcançados | | | | | X | | | X | | X | X |
| Elaboração do relatório TEIP | | | | | | X | | | | | X |

| AÇÃO N.º 6 – Sala de Estudo (SE) | | | | | |
|--|--|---|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| Áreas de intervenção priorizadas: Sucesso escolar | | | | | |
| Público-alvo | | Participantes | | Coordenador da ação | |
| Alunos dos 2.º e 3.º ciclos | | Professores dos diversos grupos disciplinares | | Graziella Roxo Neves | |
| Objetivos gerais do Projeto Educativo | | | | | |
| Criar um ambiente favorável e facilitador das aprendizagens na sala de estudo. Promover aprendizagens contextualizadas, consolidando os conteúdos leccionados. Reduzir as taxas de insucesso implementando medidas de reforço educativo. | | | | | |
| Objetivos Específicos | | | | | |
| Controlar atitudes e comportamentos; contabilizar as disciplinas estudadas. enumerar a diversidade de tarefas desenvolvidas. contabilizar os alunos que utilizaram os jogos educativos, visando a formação escolar. avaliar a percentagem de frequência da SE, nomeadamente na preparação para as fichas de avaliação. contabilizar os alunos com plano de acompanhamento pedagógico (PAP) que frequentaram a SE. avaliar a frequência da SE por alunos com sucesso no final do ano letivo. | | | | | |
| Descrição da ação | | | | | |
| 1.º - Reunião com a equipa de trabalho para tomada de conhecimento do projeto, do preenchimento das fichas de registo diário de frequência, dos procedimentos a ter em conta e das sugestões apresentadas; 2.º - Divulgação, junto de diretores de turma e professores, da operacionalização da SE; espaço que não deverá ser alternativo, apenas para os alunos excluídos por faltas, excetuando os dos 6.º e 9.º anos, tendo em vista as provas finais e as de equivalência à frequência; os professores com distribuição de serviço neste espaço poderão ser afetados a outras funções letivas resultantes de impedimento temporário de outros professores; 3.º - Utilização da SE pelos alunos segundo critérios de frequência, de modo a que seja um espaço de apoio e complemento educativo onde possam desenvolver capacidades que lhes permitam a consolidação e atualização de conhecimentos, de modo a obterem melhores resultados escolares. Divulgação da sala através de cartazes afixados na escola e da página do agrupamento, com o propósito de sensibilizar os alunos para a sua frequência; realização de uma visita ao espaço, pelos alunos do 5.º ano, aquando da receção do ano letivo, levando-os a tomar contacto com o espaço e a reconhecerem as suas potencialidades; sensibilização aos alunos do 6.º ano e do 3.º ciclo será feita através do diretor de turma, no intuito de motivar para o estudo, esclarecer dúvidas, realizar trabalhos de casa, trabalhos de grupo ou de pesquisa com o acompanhamento de professores, 4.º - Reforçar o apoio prestado aos alunos, tendo em vista a recuperação das suas aprendizagens (alunos sujeitos a PAP); 5.º - Processo de análise e avaliação: diagnóstico; inquéritos; organização e tratamento de dados; interpretação dos resultados; conclusões (feedback e reformulação). | | | | | |
| Estratégias, Metodologias e Atividades | | | | | |
| Promover um espaço de estudo garantindo a igualdade de oportunidades, dando uma resposta eficaz na motivação para a aprendizagem. Criação da equipa dinamizadora constituída por professores de diversos grupos disciplinares; organização funcional da sala; organização dos materiais; divulgação, junto de diretores de turma e professores, do funcionamento e organização da SE; criação de um regulamento específico (uso e frequência). Os alunos poderão frequentar a SE para trabalho individual, a pares ou em pequeno grupo, trabalho de pesquisa, realização de diversas tarefas escolares, esclarecimento de dúvidas, preparação para fichas de avaliação, usufruto de jogos educativos (em horário específico contemplado no regulamento). A articulação da informação obtida é realizada, trimestralmente, entre o coordenador da ação e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento (PPM). | | | | | |
| Indicadores a monitorizar e resultados esperados | | | | | |
| Controlar atitudes e comportamentos; Contabilizar as disciplinas estudadas; enumerar a diversidade de tarefas desenvolvidas; Contabilizar o nº de alunos que utilizaram os jogos educativos, visando a formação escolar | | | | | |
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
| | | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| n.º de disciplinas mais estudadas | | n.a. | 5 | 6 | 7 |
| n.º de tarefas executadas pelos alunos | | n.a. | 2 | 3 | 4 |
| n.º alunos que utilizou jogos educativos | | n.a. | 0 | 4 | 6 |
| Avaliar a percentagem de frequência da SE, nomeadamente na preparação para as fichas de avaliação; Contabilizar os alunos com PAP que frequentaram a SE; Avaliar a frequência da SE por alunos com sucesso no final do ano letivo | | | | | |
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
| | | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| n.º de alunos que frequentaram (por ano de escolaridade e ciclo) | | n.a. | 140(2.º ciclo) 85 (3.º ciclo) | 150(2.º ciclo) 90(3.º ciclo) | 160(2.º ciclo) 100(3.º ciclo) |
| n.º de alunos com PAP que frequentaram a SE e tiveram sucesso | | n.a. | 130(2.º ciclo) 10(3.º ciclo) | 140(2.º ciclo) 20 (3.º ciclo) | 150(2.º ciclo) 30 (3.º ciclo) |
| n.º alunos que estudou antes das fichas de avaliação | | n.a. | 60 | 70 | 80 |
| n.º de alunos que frequentaram e obtiveram sucesso no final do ano letivo | | n.a. | 100 | 125 | 150 |

| Cronograma ação n.º6 | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tarefas/Passos | 2014/15 – 2015/16 – 2016/17 | | | | | | | | | | |
| | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Constituição da equipa dinamizadora | X | | | | | | | | | | |
| Reuniões com a equipa | X | | X | | X | | | X | | X | |
| Implementação do projeto | | X | | X | | | X | | | X | |
| Organização do espaço da sala de estudo | | X | | | | | | | | | |
| Ações junto dos alunos / turmas | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |
| Reuniões com outros intervenientes (diretores de turma) | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |
| Recolha de dados | | | | X | | | X | | | X | |
| Articulação da informação com equipa da autoavaliação | | X | | | X | | | X | | X | |
| Avaliação | | | | | X | | | X | | | X |
| Relatórios (por período e no final do ano letivo, com as reflexões) | | | | | X | | | X | | X | |
| Divulgação | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |

AÇÃO N.º 7 – IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “CIDADANIA AMIGOS DOS DIREITOS HUMANOS”

Áreas de intervenção prioritizadas: Capacitar os alunos para uma participação ativa na integração dos valores e princípios dos direitos humanos em todas as áreas da vida escolar.

| | | |
|-----------------------|-----------------------------------|----------------------------|
| Público-alvo | Participantes | Coordenador da ação |
| Alunos do agrupamento | Docentes do 1.º, 2.º e 3.º ciclos | Maria João Barros |

Objetivos gerais do Projeto Educativo

Diminuir a indisciplina.
Promover o sucesso escolar.

Objetivos Específicos

Promover atitudes reflexivas face aos outros, às liberdades fundamentais e à vivência de uma cidadania plena.
Aplicação destes direitos básicos no relacionamento com os outros.

Descrição da ação

Implementar o projeto em 3 anos letivos a iniciar nos 3.º, 5.º e 7.º, e assim sucessivamente, em que, gradualmente, serão trabalhados os temas a seguir referidos. No **1.º ano** - A humanidade/o ser humano; pessoa; natureza humana; dignidade da pessoa humana; qualidades essenciais; necessidades humanas; necessidades e direitos humanos; direitos naturais; características dos direitos humanos (universais, inalienáveis, interdependentes e indivisíveis); direitos e deveres; princípios e valores: liberdade; autonomia; respeito; reciprocidade; cuidado; igualdade; justiça; não discriminação; valores cívicos; valores democráticos; diversidade; pluralismo; igualdade de oportunidades; cidadania. No **2.º ano** - Questões de direitos humanos: violação por direitos não reconhecidos; violação por direitos negados; violação por direitos dificultados ou restringidos; situações de discriminação; guerra; refugiados; desempregados; trabalhadores ilegais; questões dos direitos humanos na escola, no bairro, na comunidade, no país e no mundo. No **3.º ano** - A promoção dos direitos humanos (junto dos alunos entrados no 6.º ano); ações concretas, campanhas, instrumentos jurídicos, versões simplificadas da declaração universal dos direitos humanos e da convenção internacional dos direitos da criança; convenção europeia dos direitos do homem; instituições: ONU, Unicef, Altos Comissariados da ONU, UNESCO, Conselho da Europa, Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, Amnistia Internacional, Provedoria de Justiça, entre outras.

Trazer à escola, aos diferentes anos de implementação, o relato de experiências de outras comunidades escolares; mesas redondas com alunos e professores para debate dos direitos humanos; discussão de problemas atuais no mundo. Em qualquer ano de implementação e independentemente do tema a trabalhar, serão dadas indicações dos trabalhos finais a apresentar à comunidade escolar, que poderão ter um caráter periodal ou anual. O Projeto será monitorizado pelos coordenadores, através de reuniões com os intervenientes que decorrerão em setembro, janeiro, abril e julho. A articulação da informação com a equipa de autoavaliação desenrolar-se-á em janeiro, abril e julho.

Estratégias, Metodologias e Atividades

A equipa foi constituída em setembro de 2014. Em outubro efetuaram-se reuniões com os diversos intervenientes. Em dezembro procedeu-se, junto dos interventores, a uma ‘síntese’ da operacionalização dos trabalhos; realizou-se um balanço do decorrer do projeto (recorrendo a um questionário) junto das turmas dos 3.º, 5.º e 7.º anos. Estes instrumentos de monitorização, quantificados, foram registados numa ficha (por período escolar) com o balanço de operacionalização por anos de escolaridade. Nesta ficha são também colocados o número de ocorrências disciplinares permitindo, assim, cruzar o número de ocorrências disciplinares/trabalho de reflexão. O projeto operacionaliza-se através de trabalhos de grupo para discussão dos temas, efetuação de trabalhos práticos e exposição de trabalhos nas escolas e na comunidade.

A articulação da informação obtida é realizada, trimestralmente, entre o coordenador da ação e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento (PPM).

Indicadores a monitorizar e resultados esperados

| Implementação do projeto nos anos de escolaridade | | | | |
|---|------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|---------|
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | | <i>Resultados esperados</i> | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| N.º de turmas a desenvolver o projeto referente ao 1º ano de implementação | Todas as turmas de 3º, 5º, 7º anos | Anos anteriores e 4º, 6º, 8º anos | Todos os anos exceto 1º e 2º anos | |
| Apresentação de trabalhos | | | | |
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | | <i>Resultados esperados</i> | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Nº de turmas que desenvolveram o projeto e realizaram o(s) trabalho(s) finais | Todas as turmas 3º, 5º, 7º anos | Todas as turmas 6º, 8º anos | Todas as turmas 1º e 2º anos | |
| Satisfação dos intervenientes face à implementação e resultados do trabalho desenvolvido | | | | |
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | | <i>Resultados esperados</i> | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Grau de satisfação dos intervenientes | + de 50% c/resposta positiva | + de 75% c/ resposta positiva | 100% de respostas positivas | |
| % de ocorrências disciplinares | Reduzir em 4,5% | Reduzir em 3 % | Reduzir em 3% | |

Cronograma ação n.º7

| Tarefas/Passos | 2014/15 – 2015/16 – 2016/17 | | | | | | | | | | |
|---|------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Constituição da equipa | X | | | | | | | | | | |
| Reuniões com a equipa | X | X | | | | | | | | | |
| Reuniões com outros intervenientes | X | | | | X | | | X | | | X |
| Recolha de dados | | | | X | | | X | | | X | |
| Articulação da informação com equipa da autoavaliação | | | | | X | | | X | | | X |
| Avaliação | | | | | X | | | X | | | X |

Eixo de intervenção- Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

AÇÃO N.º 8 – GAA (GABINETE DE APOIO AO ALUNO)

Áreas de intervenção prioritizadas: Indisciplina

| | | |
|-----------------------------|---|---------------------------------------|
| Público-alvo | Participantes | Coordenador da ação |
| Alunos dos 2.º e 3.º ciclos | <p>Recursos internos - conta mobilizar-se: docentes a designar, conforme a distribuição de serviço; diretores de turma; psicóloga escolar com a vertente de orientação escolar e vocacional.</p> <p>Recursos externos a requisitar - há necessidade de: realocação dos técnicos do GAAF (técnica de serviço social e educadora social); alocação de um psicólogo; alocação de um animador cultural.</p> | M.ª da Graça Mendes Garcia |
| | | Responsáveis Dores Barcelos |

Objetivos gerais do Projeto Educativo

Reduzir o número de ocorrências disciplinares.

Objetivos Específicos

Fomentar a adoção de comportamentos adequados no espaço escolar através da intervenção atempada, junto dos alunos, dos elementos participantes no GAA.

Envolver os pais e encarregados de educação na resolução de situações problemáticas através da comunicação/contacto telefónico e ou presencial, do diretor de turma ou de algum elemento participante do GAA, com os mesmos.

Descrição da ação

Dar continuidade ao GAA em sala exclusiva para atendimento e acompanhamento direto de alunos que apresentem comportamentos desajustados ou perturbadores (em sala de aula ou fora dela), tendo em vista a redução da indisciplina no espaço escolar. Este Gabinete, que terá um coordenador nomeado de entre os recursos internos acima indicados como participantes, funcionará com horário alargado de acordo com as atividades letivas dos 2.º e 3.º ciclos

Estratégias, Metodologias e Atividades

Encaminhamento para o Gabinete, dos alunos que apresentem comportamentos desajustados ou perturbadores em sala de aula ou fora dela.

Receção dos alunos pelo participante presente, auscultação sobre o(s) motivo(s) do seu encaminhamento e diálogo com os mesmos visando a sua reflexão sobre a(s) atitude(s) tomada(s).

Solicitação, ao aluno infrator, para que faça o seu relato de ocorrência segundo o seu ponto de vista e confrontação deste com a informação chegada.

Conversa com o aluno visando a sua tomada de consciência sobre a incorreção dos comportamentos apresentados.

Cumprimento, pelo aluno, da tarefa estipulada.

Comunicação célere, pelos participantes do GID, ao diretor de turma, da ocorrência e dos respetivos procedimentos, facultando todos os registos efetuados, permitindo, assim, que tome as providências que achar pertinentes.

Contacto célere dos diretores de turma com os pais/encarregados de educação visando o alerta dos últimos e a tomada de posição conjunta para lidar/minimizar/eliminar a situação de indisciplina apresentada.

Compilação mensal de dados (número de faltas/ocorrências disciplinares, incidência de turmas, disciplinas e alunos envolvidos), pelo coordenador do Gabinete, a ser apresentada e analisada em conselho pedagógico.

Divulgação dos dados, através do conselho pedagógico, a todos os participantes-recursos internos e aos participantes-recursos externos na ação, para debate e apuramento de possíveis causas e de formas de as colmatar/minimizar, em reuniões de conselho de turma, de grupo disciplinar ou de grupo de trabalho, sempre que necessário.

Apresentação de dados, pelo diretor de turma ou pelo professor de Oferta Complementar, à(s) turma(s) com o intuito de alertar, sensibilizar e promover a minimização/colmatação de comportamentos desajustados/perturbadores.

Produção, pelo coordenador do Gabinete, de um relatório trimestral a ser entregue à responsável desta acção.

Divulgação de dados sucintos à comunidade escolar através da sua afixação no átrio B.3 e da sua publicação na página *web* do agrupamento, com o intuito de alertar, sensibilizar e promover a colmatação/minimização de situações de indisciplina.

A articulação da informação obtida é realizada, trimestralmente, entre o coordenador da ação e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento (PPM).

Indicadores a monitorizar e resultados esperados

| Fomentar a adoção de comportamentos adequados no espaço escolar | | | | |
|--|-------------------------|-----------------------------|---------|---------|
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| N.º de ocorrências disciplinares | 554 | 530 | 515 | 500 |
| N.º de medidas corretivas | 519 | 500 | 485 | 470 |
| N.º de medidas sancionatórias | 35 | 33 | 32 | 30 |
| Envolver os pais e encarregados de educação (E.E) na resolução de situações problemáticas | | | | |
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| N.º de comunicações de ocorrências disciplinares a pais/E.E. | n.a | | | |
| Nº de reuniões presenciais com pais/E.E. por situações de reincidência | n.a. | | | |

Nota: O sucesso desta ação depende da realocação das técnicas de educação social e assistente social, e da alocação de um(a) psicólogo(a) e um mediador(a).

| Cronograma ação n.º 8 | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tarefas/Passos | 2014/15 – 2015/16 – 2016/17 | | | | | | | | | | |
| | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Constituição da equipa | X | X | | | | | | | | | |
| Designação do coordenador | X | X | | | | | | | | | |
| 1.ª reunião dos participantes do GID (tomada de conhecimento do regimento do GID, dos documentos próprios e do seu modo de preenchimento, do código de utilizador e da password do 'ambiente de trabalho' do GID, e do código de utilizador e da password do correio eletrónico do GID; procedimentos dos participantes do GID – atendimento dos alunos, registo das ocorrências, envio de documentação ao diretor de turma) | X | X | | | | | | | | | |
| Reuniões com os participantes do GID | Ao longo do ano | | | | | | | | | | |
| Intervenção atempada, junto dos alunos, pelos elementos participantes do GID | Ao longo do ano | | | | | | | | | | |
| Comunicação, pelos participantes do GID, ao diretor de turma, da ocorrência e dos respetivos procedimentos, facultando todos os registos efetuados | Ao longo do ano | | | | | | | | | | |
| Comunicação/contacto telefónico e ou presencial, dos diretores de turma ou de algum elemento participante do GID, com os pais/encarregados de educação | Ao longo do ano | | | | | | | | | | |
| Compilação de dados (número de faltas/ocorrências disciplinares, incidência das turmas, disciplinas e alunos envolvidos), pelo coordenador do Gabinete | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | |
| Apresentação e análise dos dados compilados pelo coordenador, em conselho pedagógico | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Divulgação dos dados, através do conselho pedagógico, a todos os participantes-recursos internos e aos participantes-recursos externos na ação | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Apresentação de dados, pelo diretor de turma ou pelo professor de Oferta Complementar, à(s) turma(s) | Ao longo do ano | | | | | | | | | | |
| Produção, pelo coordenador do Gabinete, de relatório a ser entregue à responsável desta ação | | | | | X | | | X | | | X |
| Divulgação de dados sucintos à comunidade escolar | Ao longo do ano | | | | | | | | | | |
| Avaliação | | | | | X | | | X | | | X |

AÇÃO N.º 9 - GAAF (GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA)

Áreas de intervenção prioritizadas: Indisciplina

| | | |
|-----------------------------------|--|--|
| Público-alvo | Participantes | Coordenador da ação M.ª João Barros e M.ª da Graça Garcia |
| Alunos e encarregados de educação | Diretores de turma; equipa GAAF (técnicos a requisitar: animadora, mediador e educador social e psicólogo). Parcerias com entidades locais (GNR, autarquias, centro de saúde, bombeiros voluntários, elementos da Escola Segura). | Responsáveis Ana Rosa Farinha e Helena Lima |

Objetivos gerais do Projeto Educativo

Promover o desenvolvimento de competências que preparem as crianças/jovens para uma vida adulta ativa numa sociedade cada vez mais exigente.

Objetivos Específicos

Reduzir o número de ocorrências disciplinares e o absentismo ocupando os alunos em atividades de carácter lúdico.
Promover relações de proximidade entre a equipa GAAF/escola e os encarregados de educação com a dinamização de ações de capacitação; Estabelecer parcerias com instituições diversas.

Descrição da ação

Gabinete de apoio ao aluno e à família para integração social de todos os alunos e para melhoria do ambiente escolar através de uma abordagem essencialmente preventiva: promovendo o desenvolvimento de projetos para ocupação dos tempos livres nomeadamente com recurso a parcerias com entidades locais, quer durante os períodos letivos, quer durante as interrupções dos mesmos; acompanhando os alunos com dificuldades de integração e ou em risco de exclusão, em contexto de turma ou individualmente; atuando junto das famílias/encarregados de educação, quer através de reuniões de carácter particular, quer em encontros alargados, como forma de os consciencializar para o seu papel na educação dos jovens e os apoiar na procura dos melhores processos de o exercerem.

Estratégias, Metodologias e Atividades

Programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais em contexto sala de aula para os 1.º, 2.º e 3.º ciclos, de modo a suscitar, através de jogos e debates, a reflexão sobre atitudes e comportamentos, e aprofundar competências éticas, sociais e emocionais; acompanhamentos individualizados a alguns alunos na área da psicologia; colaboração com o GID no atendimento e acompanhamento direto a alunos com comportamentos desadequados no espaço escolar, de modo a induzir a reflexão através do questionamento sobre as suas atitudes e comportamentos, e assim contribuir para uma alteração positiva dos mesmos; atendimento a pais e encarregados de educação para resolver diversas situações, e acompanhamento dos mesmos no exercício das relações de parentalidade; visitas domiciliárias visando a resolução de situações especiais em que se verifique essa necessidade (falta de cuidados essenciais e ou situações de incumprimento, por parte do educando, do dever de comparência na escola); continuação do desenvolvimento de programas de parcerias com entidades locais, promovendo atividades que, ocupando os tempos livres dos alunos de forma lúdica ou através do trabalho comunitário, potenciem o desenvolvimento de competências de carácter sociopedagógico; dinamização de ações de capacitação para pais e encarregados de educação, assistentes operacionais e pessoal docente, promovendo a divulgação de metodologias e o debate de ideias.

A articulação da informação obtida é realizada, trimestralmente, entre o coordenador da ação e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento.

Indicadores a monitorizar e resultados esperados

Aumentar a ocupação dos alunos em atividades com fins educativos nos tempos livres e períodos de interrupção letiva

| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | | <i>Resultados esperados</i> | |
|--|-------------------------|--------------|-----------------------------|---------|
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Aumentar o número de atividades desenvolvidas para ocupação dos tempos livres | 6 atividades | 6 atividades | 20% | manter |
| Aumentar o número de alunos que participam nas atividades nas interrupções letivas | 25 alunos | 25 alunos | 15% | 5% |

Capacitar os encarregados de educação de estratégias, e metodologias de intervenção, na construção da relação parental e do projeto de vida dos seus educandos

| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | | <i>Resultados esperados</i> | |
|---|-------------------------|------------|-----------------------------|---------|
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Aumentar o número de ações de formação para pais e encarregados de educação | 4 ações | 4 ações | 20% | manter |
| Aumentar o número de pais e encarregados de educação participantes por ação de capacitação | 15 pais/ee | 15 pais/ee | 20% | 10% |
| N.º de visitas domiciliárias nos casos de não comparência ou em situações que carecem de uma intervenção imediata da equipa (n.º de visitas/número dos casos) | 100% | 100% | manter | manter |
| Aumentar o n.º de alunos acompanhados individualmente em sessões semanais | 40 alunos | 40 alunos | 20% | 10% |

Prevenir o conflito e a indisciplina, através do desenvolvimento de parcerias com entidades locais, com vista à ocupação de uma parte do horário dos alunos retidos por falta de assiduidade, em projetos que utilizem o trabalho comunitário para promover a sua inserção social na comunidade

| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | | <i>Resultados esperados</i> | |
|--|-------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| Número de parcerias externas desenvolvidas | na | na | 3 ações | 5 ações |
| Número de alunos abrangidos | na | na | 50% | 55% |

Nota: O sucesso desta ação depende da realocação das técnicas de educação social e assistente social, e da alocação de um(a) psicólogo(a) e um mediador(a).

| Cronograma ação n.º9 | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Tarefas/Passos | 2014/15 – 2015/16 – 2016/17 | | | | | | | | | | |
| | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Constituição da equipa | X | | | | | | | | | | |
| Reuniões com a equipa | X | X | | | X | | | X | | | X |
| Reuniões com outros intervenientes | X | | | | X | | | X | | | X |
| Recolha de dados | | | | X | | | X | | | X | |
| Articulação da informação com equipa da autoavaliação | | | | | X | | | X | | | X |
| Avaliação | | | | | X | | | X | | | X |
| Ocupação dos alunos durante os períodos de interrupção letiva | | | | X | | | X | X | | X | X |
| Colaboração com o GID no atendimento e acompanhamento direto a alunos com comportamentos desadequados | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |
| Programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais em contexto sala de aula para 1º, 2º e 3º ciclos | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |
| Acompanhamentos individualizados a alguns alunos na área da psicologia; | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |
| Visitas domiciliárias | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |
| Atividades de ocupação dos tempos livres dos alunos retidos por falta de assiduidade | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |
| Ações de capacitação para pais e encarregados de educação | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |
| Ações de capacitação para assistentes operacionais | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |
| Ações de capacitação para o corpo docente | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |
| Divulgação | Ao longo do ano letivo | | | | | | | | | | |

AÇÃO N.º 10 – Trabalho colaborativo e reflexivo

Áreas de intervenção prioritizadas: Supervisão e sucesso educativo.

| | | |
|----------------------|---|---|
| Público-alvo | Participantes | Coordenador da ação Fátima Pereira |
| Todos os professores | Professores dos diversos grupos disciplinares | Responsáveis Ivone Peres e José Canoa |

Objetivos gerais do Projeto Educativo

Promover o trabalho colaborativo e reflexivo.

Objetivos Gerais

Fomentar rotinas de trabalho colaborativo.
Incrementar práticas de supervisão inerentes ao sucesso escolar.

Objetivos Específicos

Promover momentos de trabalho colaborativo e reflexivo em equipas pedagógicas.
Construir instrumentos/materiais inerentes à prática letiva em equipas pedagógicas.
Validar materiais inerentes à prática pedagógica.
Promover momentos de reflexão sobre a aplicabilidade dos materiais desenvolvidos.
Analisar, reflexivamente, os resultados obtidos.

Descrição da ação

Promoção de uma cultura de trabalho colaborativo e reflexivo.
Promoção de hábitos de trabalho colaborativo e reflexivo.
Criação de instrumentos de trabalho conjunto.

Estratégias, Metodologias e Atividades

Reuniões de professores para conceber instrumentos de regulação da prática pedagógica.
Realização de sessões de trabalho colaborativo.
Concretização de reuniões para elaboração de instrumentos de trabalho conjunto.
Reflexão, em grupo, sobre os resultados decorrentes da aplicação dos materiais pedagógicos desenvolvidos.
Avaliação do trabalho desenvolvido.
Capacitação de novos elementos disponíveis para alargar desenvolver a ação.
A articulação da informação obtida é realizada, trimestralmente, entre o coordenador da ação e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento (PPM).

Indicadores a monitorizar e resultados esperados

| Fomentar rotinas de trabalho colaborativo | | | | |
|--|-------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | | <i>Resultados esperados</i> | |
| | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 | 2017/18 |
| Momentos / sessões de trabalho por departamento. | 2 | 3 | 3 | 3 |
| Momentos / sessões de trabalho de coordenação/subcoordenação | 2 | 2 | 3 | 3 |
| Número de materiais pedagógicos construídos em grupo. | n.a | n.a | 8 | 10 |

| Incrementar práticas de supervisão inerentes ao sucesso escolar. | | | | |
|--|-------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| <i>Indicadores a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | | <i>Resultados esperados</i> | |
| | 2014/15 | 2015/16 | 2014/15 | 2015/16 |
| Sessões de trabalho reflexivo. | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Momentos / sessões de trabalho por grupo disciplinar / ano. | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Sessões que visam a análise dos resultados obtidos. | n.a | 3 | 3 | 3 |

Cronograma da ação 10

| Tarefas/Passos | 2015/16 – 2016/17 – 2017/18 | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Constituição da equipa | X | X | | | | | | | | | |
| Reuniões com a equipa | X | X | | | X | | | X | | | X |
| Reuniões com outros intervenientes | X | | | X | | | X | | | X | |
| Monitorização das ações através de fichas de recolha de dados | | | | x | | | x | | | x | |
| Recolha de dados | | | | | X | | | X | | X | |
| Avaliação | | | | | X | | | X | | | X |

Eixo de Intervenção – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

AÇÃO N.º 11 – Projeto Sala de PLNM – 1.º Ciclo

Áreas de intervenção priorizadas: Sucesso escolar; abandono e absentismo escolar

| | | |
|---|--|---------------------------------------|
| Público-alvo | Participantes | Coordenador da ação |
| Todos os alunos do 1.º ciclo abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho. | 1 docente a requisitar (do grupo 110) | Cristina Belo |
| | | Responsáveis Belanita Abreu |

Objetivos gerais do Projeto Educativo

Melhorar o sucesso na avaliação interna e externa de Português.

Objetivos gerais

Facilitar a integração no sistema educativo português de alunos provenientes de outros países.
Promover a cidadania de alunos provenientes de outros países.
Melhorar o sucesso dos alunos na avaliação interna a Português, a PLNM e restantes disciplinas.

Objetivos Específicos

Melhorar os níveis de proficiência dos alunos abrangidos através da aplicação de uma pedagogia diferenciada face às necessidades curriculares.
Melhorar os resultados escolares.
Promover competências gerais de comunicação.
Auxiliar a integração do aluno na escola.
Colmatar dificuldades inerentes ao bilinguismo sentidas pelos alunos.

Descrição da ação

Num primeiro momento, é preenchido o perfil sociolinguístico e o aluno é submetido a um teste de diagnóstico de PLNM a fim de determinar o seu nível de proficiência linguística.
O encarregado de educação e o aluno devem comprometer-se, com a aceitação da frequência neste apoio.
Os alunos que frequentem a sala de PLNM são sujeitos a uma avaliação descritiva que reporta a situação escolar dos mesmos nos documentos oficiais realizados no final de cada período.

Estratégias, Metodologias e Atividades

São criados vários grupos de alunos para o PLNM depois de devidamente assinalados pelo professor titular de turma. Cada grupo possui alunos de diferentes anos de escolaridade, faixas etárias diferentes e de diferentes perfis linguísticos. Realiza-se um teste diagnóstico para posicionar o aluno de PLNM em relação a um nível de competência geral, definido em função do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) para assim iniciar-se um trabalho adequado ao seu desenvolvimento linguístico.
O objetivo principal do ensino da Língua Não Materna centra-se na compreensão e produção de unidades comunicativas.
O trabalho a desenvolver com os alunos de PLNM do nível básico (A1) baseia-se na progressão de competências de iniciação à leitura e escrita, nomeadamente, no reconhecimento de letras e sílabas, formação de palavras e de frases simples e alargamento de vocabulário.
Simultaneamente, investe-se bastante na interação e expressão oral entre os alunos e o professor e na leitura e posterior análise de histórias adequadas a esta faixa etária com o objetivo de reforçar os conteúdos desenvolvidos pelo professor titular de turma, em contexto de sala de aula.
O trabalho a desenvolver com os alunos do nível básico (A2) baseia-se na reflexão e sistematização ortográfica e gramatical. Desenvolve-se atividades de leitura e de interpretação de textos diversos e alguns exercícios de escrita simples e adequados ao nível de proficiência linguística.
Promove-se atividades de interação oral sob a forma de leitura de diversas formas, tendo em conta a rapidez, entoação e expressão. Promove-se também a contextualização de palavras novas de forma a permitir o alargamento progressivo do vocabulário.
Todos os materiais pedagógicos e fichas são elaborados de acordo com a especificidade destes alunos. A avaliação é realizada nos momentos formais de avaliação, no final de cada período letivo. Também é indispensável referir que as aulas de PLNM articulam o nível de escolaridade com o nível de proficiência linguística.
A articulação da informação obtida é realizada, trimestralmente, entre o coordenador da ação e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento (PPM).

Indicadores a monitorizar e resultados esperados

Melhorar os resultados escolares a português através da frequência de um espaço próprio

| <i>Descritor(es) a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
|--|-------------------------|-----------------------------|---------|---------|
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| % de sucesso a Português no 1.º ciclo | 87% | 88% | 89% | 90% |
| % de sucesso a Português dos alunos abrangidos pelo PLNM | 80% | 82% | 84% | 86% |

Melhorar os níveis de proficiência dos alunos abrangidos através da aplicação de uma pedagogia diferenciada face às necessidades curriculares

| <i>Descritor(es) a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | | |
|--|-------------------------|-----------------------------|---------|---------|
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
| % de alunos, abrangidos pelo PLNM, que evoluíram o nível de proficiência | n.a | n.a | 70% | 80% |

EIXO DE INTERVENÇÃO: Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

| Cronograma da ação 11 | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Tarefas/Passos | 2014/15 – 2015/16 – 2016/17 | | | | | | | | | | |
| | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Constituição da equipa | X | X | | | | | | | | | |
| Reuniões com a equipa | X | X | | | X | | | X | | | X |
| Reuniões com outros intervenientes | X | | | | X | | | X | | | X |
| Monitorização das ações através de fichas de recolha de dados | | | | x | | | x | | | x | |
| Recolha de dados | | | | X | | | X | | | X | |
| Articulação com a equipa da autoavaliação | | | | | X | | | X | | | X |
| Divulgação dos dados | | | | | X | | | X | | | X |
| Avaliação | | | | | X | | | X | | | X |

AÇÃO N.º 12 – Filosofia para crianças

Áreas de intervenção prioritizadas: Prevenção da indisciplina

| Público-alvo | Participantes | Coordenador da ação |
|---|---------------------------|----------------------------|
| Em 2016-2017: alunos dos 2.º e 3.º anos Em 2017-2018: todos os níveis de ensino do 1.º ciclo | Docentes do grupo 110/120 | Cristina Belo |
| | | Responsáveis |

Objetivos gerais do Projeto Educativo

Reduzir o número de ocorrências disciplinares.

Objetivos gerais

Prevenir a conflitualidade entre pares; Promover a disciplina.

Objetivos Específicos

Agilizar a capacidade de pensar/refletir e argumentar. Desenvolver o espírito crítico. Promover a curiosidade. Capacitar os alunos para a tomada de decisões. Treinar a participação ordenada e coerente. Fomentar a autonomia; Promover a autoestima individual. Capacitar para a resolução de problemas e conflito. Proporcionar a formação integral dos alunos a partir da idade infantil.

Descrição da ação

Após a formação e ao longo do ano letivo, na disciplina de Oferta Complementar (60 minutos), os professores titulares de turma desenvolvem várias atividades, subordinadas a diversos temas (relacionados com a “Filosofia para crianças”);
Os temas a abordar são definidos e programados, em conjunto, pelos professores intervenientes no projeto partindo da exploração e análise de histórias, dilemas, notícias e objetos estéticos;
Os temas devem estar ajustados à faixa etária dos alunos e abordar as suas preocupações, promovendo o pensamento crítico, a autonomia e a resolução de problemas, respeitando diferentes ideias;
No final do ano letivo, os professores envolvidos no projeto apresentarão, em conselho de docentes e de departamento de 1.º ciclo, os pontos fortes e as fragilidades presentes em cada etapa, devendo partilhar as boas práticas.
Os materiais produzidos em contexto de sala de aula com os alunos serão divulgados, no final do 3.º período, através de exposições.

Estratégias, Metodologias e Atividades

Pretende-se desenvolver este projeto, em 2016/2017, junto dos alunos dos 2.º e 3.º anos de escolaridade alargando-o, em 2017/2018, aos de 1.º e 4.º anos.

Para tal, num primeiro momento, intenta-se proporcionar aos docentes do 1.º ciclo formação na área da filosofia para crianças.

O planeamento das atividades a desenvolver é realizado pelos responsáveis pela execução do projeto. Estas devem incidir sobre:

- leitura e análise de histórias de filosofia para crianças, contos infantis, contos populares, fábulas e banda desenhada;
- debates sobre a interpretação estética de imagens diversas (pinturas, fotografias, ...);
- representação de emoções, de situações reais ou fictícias e de pequenas peças teatrais;
- produção de trabalhos escritos ou gráficos subordinados aos temas abordados.

Os materiais/instrumentos de trabalho são elaborados, ao longo do ano letivo, em trabalho colaborativo pelos docentes do grupo 110.

Os intervenientes reunirão sempre que acharem necessário e, obrigatoriamente, no início do ano e nos finais de cada período letivo.

O coordenador do projeto realiza, por período letivo, pelo menos uma reunião para recolha, análise e reflexão dos processos de trabalho e, no final do ano, uma reunião para avaliação da implementação do projeto.

A avaliação da implementação do projeto é apresentada no final do ano letivo (julho) ao conselho pedagógico em relatório elaborado pelo coordenador, tendo em conta os indicadores monitorizados, os resultados alcançados e o impacto obtido.

As conclusões obtidas são remetidas para os coordenadores de ano, para divulgação.

A articulação da informação obtida é realizada, trimestralmente, entre o coordenador da ação e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento (PPM).

Indicadores a monitorizar e resultados esperados

INDICADOR 1 – Proporcionar formação em contexto escolar aos docentes de 1.º ciclo

| <i>Descritor(es) a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | |
|---|-------------------------|-----------------------------|---------|
| | 2015/16 | 2016/17 | 2017/18 |
| Número de professores que frequentaram a ação de formação | n. a. | 20 | 20 |

INDICADOR 2 – Diminuir a indisciplina

| <i>Descritor(es) a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | |
|---------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|-----------|
| | 2015/2016 | 2016/17 | 2017/2018 |
| Número de ocorrências de indisciplina | 40 | 30 | 20 |

INDICADOR 3 – Divulgar o trabalho desenvolvido

| <i>Descritor(es) a monitorizar</i> | <i>Dados de partida</i> | <i>Resultados esperados</i> | |
|--|-------------------------|-----------------------------|-----------|
| | 2015/16 | 2016/17 | 2017/2018 |
| Número de exposições de trabalhos realizadas | n. a. | 1 | 2 |

EIXO DE INTERVENÇÃO: Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

| Cronograma da ação 12 | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tarefas /Passos | 2016/17 – 2017/2018 | | | | | | | | | | |
| | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Formação de professores | X | | | | | | | | | | |
| Constituição da equipa | X | | | | | | | | | | |
| Reuniões para planeamento | X | | | X | | | X | | | X | |
| Elaboração de materiais/instrumentos de trabalho e de fichas de avaliação | | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| Reuniões com intervenientes | X | | X | X | | X | X | | | X | |
| Recolha de dados, análise e reflexão | | | | | X | | X | X | | X | |
| Articulação da informação entre as coordenadoras da ação e do PPM | | | | | X | | | X | | X | |
| Avaliação da implementação | | | | | | | | | | X | X |
| Divulgação dos resultados/conclusões | | | | | | | | | | | X |

AÇÃO N.º 13 – Percursos curriculares alternativos**Áreas de intervenção priorizadas:** Sucesso escolar**Público-alvo****Participantes****Coordenador da ação**
Carla Saldanha

Alunos (2.º e 3.º ciclos)

Docentes das diversas disciplinas

Responsáveis**Objetivos gerais do Projeto Educativo**

Melhorar o sucesso educativo .

Objetivos Específicos

Melhorar o sucesso escolar no 2.º ciclo.

Melhorar o sucesso escolar no 3.º ciclo.

Dar continuidade à diversidade educativa: criação de 1 turma de PCA de 2.º ciclo e 1 turma PCA de 3º ciclo.

Prevenção de comportamentos desviantes, bem como do absentismo e abandono escolar.

Descrição da ação

Com este tipo de turmas pretende-se dar resposta educativa e implementar metodologias de ensino e de aprendizagem de modo a que todos os alunos adquiram as competências essenciais, os conhecimentos chave e os valores importantes para preparar cidadãos mais preparados para a sociedade atual. Este tipo de percurso permite a reorganização do currículo enquanto oportunidade para um ensino menos disciplinarizado, mais global, onde os conteúdos possam ser trabalhados de modo inter e transdisciplinar numa lógica de trabalho de projeto.

Pretende-se dar continuidade à diversificação da oferta educativa, com o intuito de prevenir comportamentos desviantes; reduzir o nível de absentismo e abandono, aumentar a taxa de sucesso escolar e de prosseguimento de estudos, diminuir as saídas precoces do sistema educativo, acompanhando os alunos e famílias em risco de exclusão social.

Para esta oferta educativa foram tidas em conta as diretrizes emanadas pela tutela, relativamente à sua constituição e ao regime de assiduidade e de avaliação dos alunos. Assim, para além das disciplinas contempladas na formação complementar, o agrupamento delimitou como oferta de escola para o 2.º ciclo a vertente artística e para o 3.º as vertentes artística e de tecnologias digitais.

A carga total de minutos semanais atribuída às turmas de PCA é a seguinte: 1350 minutos para o 2.º ciclo e 1485 minutos para o 3.º ciclo.

As propostas do agrupamento para a constituição das turmas de PCA são submetidas na plataforma SIGO, sendo sujeitas a avaliação por parte do Ministério da Educação.

A monitorização e a avaliação do trabalho desenvolvido no âmbito dos PCA são efetuadas de acordo com os procedimentos e atribuições definidos na Lei, para os Conselhos de Turma e para o Conselho Pedagógico.

No final do ano letivo, deverá ser elaborado um relatório de avaliação a submeter à Direção Geral de Educação, em formulário próprio, com dados de processo e de resultados, demonstrativos do grau de educação e de eficácia da medida.

Estratégias, Metodologias e Atividades

Inicialmente far-se-á a seleção dos alunos para as turmas de acordo com as orientações emanadas pela tutela. Posteriormente serão criadas as turmas de 2.º e 3.º ciclo.

Pretende-se que nestas turmas o ensino seja menos disciplinarizado e mais global, onde os conteúdos possam ser trabalhados de modo inter e transdisciplinar numa lógica de trabalho de projecto.

A reorganização do currículo e das matrizes curriculares estão contempladas no decreto de Lei n.º 139/2012 de 5 de julho e, de acordo com as mesmas, os docentes das áreas de oferta de escola procederão à organização e planificação dos respetivos conteúdos.

Prevê-se a realização de reuniões quinzenais com vista à definição das metodologias de trabalho que permitam um planeamento, a realização e avaliação das aprendizagens dos alunos, tendo em vista acompanhar, de forma próxima e regular, o desenvolvimento dos mesmos.

Pretende-se, ainda, envolver os encarregados de educação dos alunos, discutindo o plano de trabalho para a turma, dando-lhes o *feedback* do trabalho realizado e mobilizando-os para iniciativas da turma.

A avaliação do projeto será feita de forma periódica e no final do mesmo.

A articulação da informação obtida é realizada, trimestralmente, entre o coordenador da ação e do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento (PPM).

| Indicadores a monitorizar e resultados esperados | | | |
|--|------------------|----------------------|-----------|
| Melhorar o sucesso escolar no 2.º e 3.º ciclos | | | |
| Indicadores a monitorizar | Dados de partida | Resultados esperados | |
| | 2015/16 | 2016/17 | 2017/18 |
| Taxa de sucesso escolar na avaliação interna no 2.º ciclo | 84,81% | 86% | 88% |
| Taxa de sucesso escolar dos alunos de PCA no 2.º ciclo | n.a | 82% | 83% |
| Taxa de sucesso escolar na avaliação interna no 3.º ciclo | 88,78% | 89% | 90% |
| Taxa de sucesso escolar dos alunos de PCA no 3.º ciclo | n.a | 83% | 85% |
| Diminuir a taxa de indisciplina no 2.º e 3.º ciclos | | | |
| Indicadores a monitorizar | Dados de partida | Resultados esperados | |
| | 2015/16 | 2016/17 | 2017/2018 |
| % de ocorrências disciplinares no 2.º ciclo | 35% | 30% | 28% |
| % de ocorrências nas turmas de PCA 2.º ciclo | n.a | 30% | 28% |
| % de ocorrências disciplinares no 3.º ciclo | 9% | 7% | 5% |
| % de ocorrências nas turmas de PCA 3.º ciclo | n.a | 30% | 28% |
| Diminuir a taxa de abandono e de absentismo no 2.º e 3.º ciclos | | | |
| Indicadores a monitorizar | Dados de partida | Resultados esperados | |
| | 2015/16 | 2016/17 | 2017/18 |
| Taxa de abandono dos alunos do 2.º ciclo | 0% | 0% | 0% |
| Taxa de abandono dos alunos PCA 2.º ciclo | n.a | 0% | 0% |
| Taxa de abandono dos alunos do 3.º ciclo | 0% | 0% | 0% |
| Taxa de abandono dos alunos PCA 3.º ciclo | n.a | 0% | 0% |
| Taxa de assiduidade no 2.º ciclo | 96,1% | 97% | 98% |
| Taxa de assiduidade dos alunos PCA (alunos que não ultrapassam o limite da faltas injustificadas) no 2.º ciclo | n.a | 70% | 75% |
| Taxa de assiduidade no 3.º ciclo | 96,1% | 97% | 98% |
| Taxa de assiduidade dos alunos PCA (alunos que não ultrapassam o limite da faltas injustificadas) no 3.º ciclo | n.a | 70% | 75% |

| Cronograma de monitorização | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tarefas /Passos | 2016/17 – 2017/2018 | | | | | | | | | | |
| | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Constituição das turmas | X | | | | | | | | | | |
| Reuniões para planeamento | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | |
| Elaboração de materiais/instrumentos de trabalho e de fichas de avaliação | | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| Reuniões com intervenientes | X | | X | X | | X | X | | | X | |
| Recolha de dados, análise e reflexão | | | | | X | | X | X | | X | |
| Articulação da informação entre as coordenadoras da ação e do PPM | | | | | X | | | X | | X | |
| Avaliação da implementação | | | | | | | | | | X | X |
| Divulgação dos resultados/conclusões | | | | | | | | | | | X |

7. Monitorização e Avaliação

| MONITORIZAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---------------------------|------------------|----------------------|----------------------|---------|---------|---------|---------|---|---|----|----|----|---|--------------------------------------|---|---|---|--|----|----|----|----|
| Monitorização | Coordenador e gestor da ação: Fátima Pereira (coordenadora TEIP) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Elementos da equipa de autoavaliação responsáveis pela recolha e tratamento de dados: Maria José Barroso (coordenadora da equipa de autoavaliação) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Papel do perito externo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | O perito externo participará em reuniões regulares (mensalmente), prevendo-se que a sua intervenção seja ao nível da capacitação, da conceção, da monitorização e da avaliação do PPM, enquanto elemento catalisador da discussão/reflexão permanente em torno do que se faz, como, porquê, para quê e com que resultados, dando especial atenção aos processos que ocorrem dentro do espaço escolar ou que garantem/potenciam o seu bom funcionamento, como a promoção do trabalho colaborativo e a supervisão pedagógica. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Recolha e análise das fichas de monitorização para cada uma das ações preenchidas pelos respetivos coordenadores. Recolha e análise de dados através dos relatórios trimestrais fornecidos pelos coordenadores da SE, do GID e pelo GAAF. Compilação trimestral de dados estatísticos de avaliação interna, em gráficos, apresentação da mesma em conselho pedagógico e divulgação a todos os docentes via coordenadores de departamento. Relatório semestral elaborado pela equipa TEIP, apresentado em conselho pedagógico e divulgado a todos os docentes via coordenadores de departamento. Elaboração do relatório anual pela equipa TEIP, apresentado em conselho pedagógico e divulgado a todos os docentes via coordenadores de departamento. Reflexão e articulação com a equipa de autoavaliação. Reflexão e reformulação do plano de melhoria realizada anualmente, após <i>feedback</i> de todos os docentes através dos coordenadores de departamento. Após <i>feedback</i> dado pelos coordenadores de departamento reformulação do plano de melhoria. Apresentação do plano de melhoria retificado em conselho pedagógico. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Indicadores a monitorizar e resultados esperados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Gerir o projeto e avaliar a sua implementação. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th rowspan="2" style="text-align: left;">Indicadores a monitorizar</th> <th colspan="2" style="text-align: center;">Dados de partida</th> <th colspan="2" style="text-align: center;">Resultados esperados</th> </tr> <tr> <th style="text-align: center;">2013/14</th> <th style="text-align: center;">2014/15</th> <th style="text-align: center;">2015/16</th> <th style="text-align: center;">2016/17</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>N.º de reuniões de gestão e avaliação do plano plurianual de melhoria</td> <td style="text-align: center;">12</td> <td style="text-align: center;">9</td> <td style="text-align: center;">9</td> <td style="text-align: center;">9</td> </tr> <tr> <td>N.º de reuniões com peritos externos</td> <td style="text-align: center;">8</td> <td style="text-align: center;">8</td> <td style="text-align: center;">8</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> </tbody> </table> | Indicadores a monitorizar | Dados de partida | | Resultados esperados | | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 | N.º de reuniões de gestão e avaliação do plano plurianual de melhoria | 12 | 9 | 9 | 9 | N.º de reuniões com peritos externos | 8 | 8 | 8 | 8 | | | | |
| | Indicadores a monitorizar | | Dados de partida | | Resultados esperados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2013/14 | | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| N.º de reuniões de gestão e avaliação do plano plurianual de melhoria | 12 | 9 | 9 | 9 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| N.º de reuniões com peritos externos | 8 | 8 | 8 | 8 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Manter a equipa TEIP e grupo de autoavaliação para delegação de competências em função do plano plurianual de melhoria | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th rowspan="2" style="text-align: left;">Indicadores a monitorizar</th> <th colspan="2" style="text-align: center;">Dados de partida</th> <th colspan="2" style="text-align: center;">Resultados esperados</th> </tr> <tr> <th style="text-align: center;">2013/14</th> <th style="text-align: center;">2014/15</th> <th style="text-align: center;">2015/16</th> <th style="text-align: center;">2016/17</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>N.º de elementos da equipa de coordenação do plano plurianual</td> <td style="text-align: center;">8</td> <td style="text-align: center;">10</td> <td style="text-align: center;">10</td> <td style="text-align: center;">10</td> </tr> <tr> <td>N.º de grupos para a realização da avaliação interna</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">1</td> </tr> <tr> <td>N.º de elementos do grupo de avaliação interna</td> <td style="text-align: center;">10</td> <td style="text-align: center;">10</td> <td style="text-align: center;">10</td> <td style="text-align: center;">10</td> </tr> </tbody> </table> | Indicadores a monitorizar | Dados de partida | | Resultados esperados | | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 | N.º de elementos da equipa de coordenação do plano plurianual | 8 | 10 | 10 | 10 | N.º de grupos para a realização da avaliação interna | 1 | 1 | 1 | 1 | N.º de elementos do grupo de avaliação interna | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Indicadores a monitorizar | | Dados de partida | | Resultados esperados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| N.º de elementos da equipa de coordenação do plano plurianual | 8 | 10 | 10 | 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| N.º de grupos para a realização da avaliação interna | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| N.º de elementos do grupo de avaliação interna | 10 | 10 | 10 | 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Trocar experiências e apresentar práticas promissoras e divulgar os resultados do projeto. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th rowspan="2" style="text-align: left;">Indicadores a monitorizar</th> <th colspan="2" style="text-align: center;">Dados de partida</th> <th colspan="2" style="text-align: center;">Resultados esperados</th> </tr> <tr> <th style="text-align: center;">2013/14</th> <th style="text-align: center;">2014/15</th> <th style="text-align: center;">2015/16</th> <th style="text-align: center;">2016/17</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>N.º de apresentações de resultados à comunidade escolar</td> <td style="text-align: center;">3</td> <td style="text-align: center;">3</td> <td style="text-align: center;">3</td> <td style="text-align: center;">3</td> </tr> <tr> <td>N.º encontros de partilha com outros agrupamentos/parceiros</td> <td style="text-align: center;">5</td> <td style="text-align: center;">5</td> <td style="text-align: center;">5</td> <td style="text-align: center;">5</td> </tr> </tbody> </table> | Indicadores a monitorizar | Dados de partida | | Resultados esperados | | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 | N.º de apresentações de resultados à comunidade escolar | 3 | 3 | 3 | 3 | N.º encontros de partilha com outros agrupamentos/parceiros | 5 | 5 | 5 | 5 | | | | | |
| Indicadores a monitorizar | | Dados de partida | | Resultados esperados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| N.º de apresentações de resultados à comunidade escolar | 3 | 3 | 3 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| N.º encontros de partilha com outros agrupamentos/parceiros | 5 | 5 | 5 | 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| Cronograma da monitorização | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tarefas/Passos | 2014/15 – 2015/16 – 2016/17 | | | | | | | | | | |
| | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J |
| Constituição da equipa | X | X | | | | | | | | | |
| Reuniões com a equipa | X | X | | | X | | | X | | | X |
| Reuniões com outros intervenientes | X | | | | X | | | X | | | X |
| Monitorização das ações através de fichas de recolha de dados | | | | x | | | x | | | x | |
| Recolha de dados | | | | X | | | X | | | X | |
| Articulação com a equipa da autoavaliação | | | | | X | | | X | | | X |
| Divulgação dos dados | | | | | X | | | X | | | X |
| Avaliação | | | | | X | | | X | | | X |
| Discussão/reflexão dos resultados alcançados | | | | | X | | | X | | X | X |

Plano de Capacitação

| Ano letivo | Domínio (Domínio A – Gestão de sala de aula; Domínio B – articulação e supervisão pedagógica; Domínio C – Monitorização e Avaliação; Domínio D – Metodologias mais sucesso) | Grupo-Alvo (professores; técnicos; assistentes operacionais; assistentes administrativos) | Tipologias (Tipo 1 – Regulação do ambiente de sala de aula; Tipo 2 – Pedagogia diferenciada; Tipo 3/4 – Avaliação e estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem na área da Matemática/do Português; Tipo 5 – Articulação e supervisão pedagógica; Tipo 6 – Monitorização e Avaliação; Tipo 7/8 – A metodologia Fenix/ TurmaMais) | Temáticas /Ações |
|-------------------|---|---|--|---|
| 2014/15 | Domínio A | Professores | Tipo 2 | Formação no âmbito do trabalho cooperativo/colaborativo para Port. e Mat. (1.º, 2.º e 3.º ciclos) |
| | Domínio A | Assistentes operacionais | Tipo 1 | Prevenção e gestão de conflitos |
| | Domínio B | Docentes | Tipo 5 | Práticas e procedimento de articulação vertical - replicação da ação (metas curriculares) aos docentes do agrupamento |
| | Domínio B | Docentes | Tipo 5 | Supervisão Pedagógica |
| | Domínio C | Docentes | Tipo 6 | Impacto da monitorização e avaliação na reorganização do plano de melhoria |
| 2015/16 | Domínio C | Docentes | Tipo 6 | Impacto da monitorização e avaliação na reorganização do plano de melhoria |
| | Domínio B | Professores | Tipo 4 | Avaliação e estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem na área do português |
| | Domínio B | Professores 2º e 3º ciclos | Tipo 2 | Didática de Inglês |
| | Domínio B | Educadores | Tipo 3 | A Matemática no Pré-escolar |
| | Domínio A | Docentes | Tipo 2 | Utilização das Novas Tecnologias no Ensino |
| | Domínio A | Docentes e Não Docentes | Tipo 1 | Gestão de Conflitos |
| | Domínio B | Docentes | Tipo 5 | Lideranças Intermédias |
| | Domínio A | Alunos, Docentes e Não Docentes | Tipo 1 | Coaching |
| | Domínio A | Docentes | Tipo 1 | Patologias de Comportamento |
| Domínio A | Alunos, Encarregados de Educação e Pais, Pessoal Docente e não Docente | Tipo 1 | Educação para a Cidadania | |
| 2016/17 | Domínio B | Docentes | Tipo 5 | Supervisão Pedagógica |
| | Domínio A | Professores 2º e 3º ciclos | Tipo 4 | Desenvolver a linguagem oral em aulas de Português e Língua Estrangeira |

| | | | | |
|-----------|--|---------------------------------|--|---|
| | | | | |
| Domínio A | Docentes | Tipo 1 | Patologias de Comportamento | |
| Domínio A | Alunos, Encarregados de Educação e Pais, Pessoal Docente e não Docente | Tipo 1 | Educação para a Cidadania | |
| Domínio A | Docentes | Tipo 2 | Utilização das Novas Tecnologias no Ensino | |
| Domínio A | Docentes e Não Docentes | Tipo 1 | Gestão e prevenção de Conflitos | |
| Domínio B | Docentes | Tipo 5 | Lideranças Intermédias | |
| Domínio D | Professores 1º ciclo | Tipo 2 | Filosofia para crianças | |
| Domínio A | Educadores | Tipo 1 | OCPE - Orientações curriculares para o pré escolar | |
| Domínio A | Alunos, Docentes e Não Docentes | Tipo 1 | Coaching | |
| Domínio A | Docentes | Tipo 1 | Dificuldades de aprendizagem – Necessidades educativas especiais | |
| 2017/18 | Domínio A | Docentes | Tipo 2 | Utilização das Novas Tecnologias no Ensino |
| | Domínio A | Docentes | Tipo 1 | Técnicas e colocação de voz |
| | Domínio B | Docentes | Tipo 5 | Lideranças intermédias – regulação das práticas |
| | Domínio A | Alunos, Docentes e Não Docentes | Tipo 1 | Coaching |
| | Domínio D | Professores 1º ciclo | Tipo 2 | Filosofia para crianças |
| | Domínio A | Docentes | Tipo 1 | Dificuldades de aprendizagem – Necessidades educativas especiais |
| | Domínio A | Docentes e Não Docentes | Tipo 1 | Motivação e Liderança- resolução de problemas em contexto escolar |